☆ **QUADRO DE HONRA**

Rubens, Julio, Bauer, Barbosa e Dimas



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 9 de Março de 1951 — N.o 237



Bibe foi o ultimo craque a se transferir do seu clube. Lutou para ingressar no São Paulo e conseguiu o seu intento. Fez uma estréia regular e disputou a segunda partida com destaque. Habituado, porém, à meia esquerda confundiu-se um pouco com Remo neste setor. Será, entretanto, com toda a certeza elemento util

NOSSA OPINIÃO

CINISMO INSOLENTE...

A disputa do Rio-São Paulo nos tem servido para reforçar o juizo bem pouco lisongeiro que sempre fizemos da honestidade e escrupulo dos arbitros cariocas. Nunca nos inspiraram confiança, nem tivemos, alguma vez, a menor duvida de que não são incorretos. A proposito seria bom recordar um fato ocorrido, há alguns anos, com um dos seus conhecidos arbitros na direção de um jogo internacional. Pelo simples motivo de haver dirigido o prelio, menos parcialmente do que a media e senso dos criticos cariocas exigiam, foi bombardeado pelos mais ferozes conceitos, sofrendo tremenda e injusta campanha. Isto aconteceu com Carlos de Oliveira Monteiro, quando apitou o encontro Brasil e Argentina a 15 de janeiro de 1939, no qual, sofremos esmagadora derrota pela contagem de 5 a 1. Perdemos unica e exclusivamente porque os responsaveis pelo selecionado nacional organizaram, apressadamente, sem o necessario adestramento, uma equipe que estava longe de corresponder ao real valor do futebol patricio. Recorda-se que o Brasil havia feito, no ano anterior, bonita figura na Copa do Mundo, e que, tal precedente, levou a direção do nosso onze, no prelio com os argentinos, a depreciar, demasiadamente, o adversario, encarando-o com menospreso. Daí resultou o autentico fracasso. A critica, do Rio, sem dó nem piedade, entendeu de crucificar "Tijolo", que não tinha minima culpa no desastre. Só se lhe poderia imputar uma culpa: a de haver atuado com menos parcialidade do que, normalmente, fazem todos os arbitros cariocas. Anos depois, em 45, Mario Viana fôi alvo da mesma "guerra de nervos" porque atuando como "bandeirinha" não cavou em favor do Brasil varios escanteios hipoteticos. Cronistas cariocas, reunidos no Chile, queriam a toda a força que o arbitro tolhesse o ataque contrario com a marcação indevida de uma duzia de impedimentos. Mario Viana, a despeito de possuir tal como Carlos de Oliveira Monteiro, algum visiumbre de honestidade, com o efeito continuo desse "permanente jogo da imprensa carioca", acabou cedendo e nos ultimos tempos mais não tem sido do que mero "joguete" nas mãos dos criticos. E' tão dificil enfrentar a carregada e desonesta atmosfera do Rio que, via de regra, os selecionados estrangeiros que visitam o Brasil preferem jogar no Pacaembu' a terem que expor-se lá. Despeitados com tais coisas não hesitaram em proclamar, mais de uma vez, que não gostariam de jogar em São Paulo, onde a seleção do Brasil não recebia o apoio moral de que fazia juz. Entendem que "apoio moral" significa esbulhar pura e simplesmente o adversario, roubando-o de todas as maneiras.

E como fazem com os paulistas. Formou-se, agora, uma "trinca" de juizes cujo escopo reside numa unica coisa: derrotar, sob que preço for, nosso futebol todas as vezes que se apresentar no Maracanã. O "complot" abrange campo vastissimo, incluindo, primeiramente, o trabalho de bastidor. Esse foi feito junto aos arbitros. Naturalmente nem sequer relutaram.

Simultaneamente vem o trabalho psicologico. Inventa-se que os clubes cariocas são prejudicados em São Paulo. O Flamengo perde, vergonhosamente por 7 a 1, e lá, no Rio, se alega que foi o arbitro quem deu a vitoria para o Palmeiras. Ninguem mencionou que houve um gol legitimo de Rodrigues — o primeiro da tarde — anulado injustamente. O Vasco empata com o São Paulo e numa atitude adrede-preparada os jogadores se insurgem contra a validade do segundo tento do quadro local. Mas que houve? Um gol indiscutivel!

Mas o barulho, a celeuma, a grande "onda" tem um objetivo delineado: criar o ambiente para o assalto carioca. Enquanto nossos juizes agem corretamente, os de lá desempenham a função de decimo-segundo jogador com um descaramento de causar pasmo. E para cobrir as aparencias clamam contra as más arbitragens do Pacaembu'. Cortina de fumaça para o "assalto organizado" de que lançam mão com indecoroso cinismo.

MUITO BEM, SANTOS!

O Santos ficou fóra do Rio-S. Paulo. Tendo terminado o campeonato em grande evidencia, obteve o titulo de vice-campeão e a honra de ter levado a melhor contra os componentes do "trio de ferro". Mas, ficou fora do Rio-S. Paulo, porque o torneio inter-estadual visa, antes de tudo, a parte financeira, e nesse particular São Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos classificaram-se melhor. Foi pena, porem. Tanto ou mais do que qualquer dos clubes paulistas que participam da luta contra os cariocas, o alvi-negro praiano está habilitado a representar condignamente o futebol paulista. Possui um esquadrão equilibrado, onde não se sabe o que mais admirar, se a exuberancia tecnica desse incomparavel Helvio, se a inteligencia de Antoninho, a vivacidade de Odair, ou a magnifica forma do conjunto, que se locomove como uma só peça, atacando e se defendendo sem atropelos.

Aproveitando o periodo de inatividade, o Santos foi a Belo Horizonte, participar do quadrangular promovido pelo "Atletico Mineiro. Na estréia, ainda desambientado, conquistou dificil vitoria contra o Cruzeiro, por 4 a 3. Sofreu três tentos, mas teve forças para marcar 4. Era o primeiro triunfo. Dias depois, enfrentou o America, que havia vencido o Atletico na primeira rodada. Outra vitoria, e já então ninguem duvidava do seu poderio. Estava ali, com aquela camisa tradicional do campeão da tecnica e da disciplina, o legitimo representante do futebol bandeirante. O vice-campeão, conscio da sua responsabilidade, pronto a todos os sacrificios para honrar o seu titulo. Depois, veio o jogo final, contra o Atletico. Combativo, desejoso de reabilitação, o gremio "carijó" tudo fez para quebrar a invencibilidade dos visitantes, mas nada conseguiu. Alardeando pujança, o Santos venceu novamente, sagrando-se campeão invicto do certame. Não participou do Rio-S. Paulo, mas lá longe, na capital mineira, escreveu o seu nome com letras de ouro. Quando se sabe que nossos melhores esquadrões vão a Minas e geralmente voltam derrotados, cresce de expressão a façanha do clube de Vila Belmiro. Três jogos, três vitorias, um titulo de campeão. Tecnica, disciplina, entusiasmo, foram as armas do Santos, na memoravel campanha.

A margem do sucesso obtido, queremos fazer menção a um fato que para nós é particularmente agradavel. Referimo-nos a Pinhegas. No final do campeonato, não poupamos criticas ao veterano ponteiro, que se apresentou em varios jogos sem o necessario preparo fisico, comprometendo o esforço dos companheiros. Pois bem: soubemos que Pinhegas reapareceu no "Quadrangular" com incomum disposição, tornando-se mesmo um dos principais valores do Santos. Da mesma forma como o criticamos, queremos agora elogia-lo. Seu retorno é auspicioso. Artilheiro emerito, poderá ser de grande utilidade no proximo campeonato.

ERROS E FALHAS

A questão das arbitragens, velha como as barbas de Matusalem, continua entretanto, a dar dor de cabeça. Fazendo tudo, em São Paulo, para dar aos nossos juizes condições tecnicas e morais para as mais dificeis emergencias, mas isso não nos livra de dissabores, porque o mal é nacional, e quando temos de jogar no Rio, contra os cariocas, eles nos impingem arbitros preparados para ajuda-los. Isto, dito assim, parece o cumulo da prevenção e da desconfiança, mas os fatos se sucedem para comprovar o que estamos afirmando. A Portuguesa de Desportos foi vitima da arbitragem desastrada de Gama Malcher, no jogo contra o Flamengo, e na rodada seguinte coube o São Paulo experimentar a ogeriza do mesmo Gama Malcher, ao jogar contra o Bangu. Dois impedimentos clamorosos, que todos viram menos o juiz, contribuiram para "quebrar" a resistencia do tricolor. Dois tentos influem muito, quando já se está jogando com esforço para superar uma crise tecnica. Fatos como esses já se tornam comuns, fazendo com que nos preparemos para vencer os cariocas com juiz e tudo. O que é de se estranhar, entretanto, é a atitude dos guanabarinos aqui no Pacaembu. Parece que já vêm com o espirito prevenido — e deve ser isso, porque quem usa cuida — e por qualquer coisinha desandam em reclamações e atos de indisciplina, voltando-se contra os nossos juizes. Se alguma coisa se pode dizer da arbitragem de Dante Rossi, no cotejo São Paulo vs. Vasco, é sobre a demasiada tolerancia para com os visitantes. Eli machucou Bibe, Danilo "acertou" Augusto, Jorge não se cansou de dar ponta-pés em Dido, sem que Rossi ao menos lhes chamasse a atenção. No entanto, quando acabou o jogo, os vascainos quiseram protestar contra a sua arbitragem, alegando que o segundo gol do São Paulo não foi legitimo! Só mesmo rindo!

——)(——

A violencia — temos dito varias vezes — é apanagio de jogadores que não possuem outros recursos. Empregada assim, individualmente, ajuda a um Sordi, a um Ovidio ou a um Alcebiades, a se manter durante algum tempo. E', portanto, compreensivel. Não se compreende, entretanto, a violencia de equipe, que somente traz prejuizos. Foi o que aconteceu ao Corintians, no prelio contra a Portuguesa de Desportos. Entraram em campo certos da vitoria, e ao sentirem a resistencia e a disposição do adversario, logo se decontrolaram. Não são santos os "lusos", e tanto isso é verdade que tambem "baixaram o pau", mas a culpa maior cabe aos corintianos, que não puderam esconder a irritação e o nervosismo, fazendo-se explorar pela maior calma dos contendores. Aliás, o Corintians cometeu outros erros. Um deles foi o isolamento a que condenou Jackson, completamente abandonado na ponta. Por fim o tecnico resolveu tira-lo do gramado. Se Jackson não se ajeita na extrema, por que não se aproveita Paulista, enquanto durar o impedimento do Cluadio?

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior, os escribas e sorriu docilmente para a taquigrafa, cujo exterior lhe provocou um olhar metrico. Em seguida, já repimpada na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Estavamos com vantagem sobre os cariocas, mas agora está pau a pau. E isso aconteceu porque os tricolinos não souberam superar o campeão carioca. Com um bocadinho de calma e se a massa cinzenta fosse posta em ação, o bacanudo dos vastos bigodes teria levado para o Rio dois pontinhos no cranio. Aí perdemos um precioso ponto e outros dois deixou o Palmeiras, no Maracanã. Segundo as comunicações particulares que tive de minha irmã carioca, varias foram as causas do tropezon do periquito. Uma, foi o safado do arbitro, que meteu a mão, em bruto, no bolso dos daqui. Nesse particular ele foi auxiliado por um dos seus auxiliares de linha, um dos tais de "bandeirinhas", esses que assinalam quando bem entendem e a favor de quem desejam. Outro fator foi o verdadeiro banquete de Oberdan, Palante e Sarno. Os dois primeiros enguliram, com ossos e tudo, dois frangos, e, o ultimo, ficou com as penas, bico e pés dos ditos. Que fracasso, diz-me ela. Mas, fala ainda do arbitrario homem que esteve com o apito, esclarecendo que o dito, se estivesse com a camisa do America e com a faculdade de entrar nas jogadas, naturalmente sem o apito, não teria feito tanto quanto fez para aquele. Francamente, meu caro, isso é de revoltar. Em quase todos os jogos que disputam nossos quadros, no Rio, ha afanamento e sem qualquer etiqueta. Cinicamente, aqueles caras roubam e ninguem tem coragem de dar, num deles, um bico em larga extensão, sim, para que fique o exemplo. Aqui, alem de serem beneficiados pelos nossos juizes, que metem os pés pelas mãos e prejudicam nossos quadros, os jogadores cariocas ainda se atrevem a querer dar com a mão na cara dos juizes, como aconteceu domingo. Bem, vamos parar, senão dirão que sou agitadora. GOOD BYE".

☆ EU SOU DO CONTRA

Eu não sei se tenho alguma praga ou se firmei algum contrato com alguem para, todas as semanas, encher esta coluna e a paciencia dos meus milhares de leitores amigos com questões de juizes. E, quanto mais falo, mais motivos aparecem para que eu continue. Lanço agora um olhar sobre a atuação dos juizes que estiveram com o apito na ultima rodada. Com exceção de Tijolo, que esteve em ação sabado, no Rio, e do qual pouco ouvi dizer, posso descer a ripa em larga escala nos demais, porque, francamente, eles fizeram tudo, menos apitar como deveriam. Gama Malcher, que é useiro e vezeiro em prejudicar os quadros paulistas quando estes atuam na capital do país, deu o serviço direitinho contra o campeão paulista. Anulou tentos do Palmeiras, que não deveria anular, consignou do seu adversario, que não deveria consignar e chegou até concorrer para a vitoria do vice-campeão carioca com outros erros, todos clamorosos. Aqui, o tal de Frignani, foi simplesmente horrivel. Eu não sei porque um homem, que não sabe apitar, sim, porque conhecer regras não é saber aplica-las e muito menos dirigir um encontro, tem coragem para continuar no cargo. E tambem não entendo porque a entidade o mantem em seu quadro. Se eu fosse alguma coisa na entidade, obrigaria o referido a solicitar licença de seis meses, prorrogavel até 1956, sim, até que ele se esquecesse de ter pretendido ser juiz. Dante Rossi foi mais ou mnos, mas é outro que está por um fio. Pelas tantas do jogo, houve um choque entre um jogador daqui e outro do Rio. Poderia ser, quando muito, falta dupla. No entanto, o dito, por estupidez e não por qualquer outro motivo, deu a falta contra o nosso quadro. Ah! se fosse no Rio, não haveria a menor duvida. Falta duvidosa, contra os paulistas, é claro. Aliás, os juizes de lá, mesmo nas não duvidosas, isto é, as que são a favor dos quadros daqui, dão para os cariocas. Aqui, as coisas são diferentes. Por que? Porque essa gente não quer compreender que devemos deixar de ser otarios. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Meu caro amigo Touguinha — Eu seria demasiadamnte injusto se não me colocasse ao seu lado nas criticas à arbitragem de Abilio Frignani, sim, porque o aludido juiz prejudicou sensivelmente o Corintians na luta contra a Portuguesa, mormente por não marcar aquele impedimento de Nininho, que deu origem ao gol da vitoria lusa. Mas, daí a se dizer que a Portuguesa não merecia a vitoria, ha alguma distancia, sim, porque os rubro-verdes jogaram bem. E você deve estar comigo quando eu afirmar que outros fatores, alem do trabalho do juiz, militaram para que o Corintians não tivesse maior exito. Podemos até deixar de lado aquele cochilo de Nilton, que ignorando o regulamento ou se esquecendo de uma particularidade do mesmo, substituiu Baltazar e depois queria faze-lo voltar à luta. Isso foi uma grave falha, prejudicial e bastante ao quadro. Ha, porem, a meu ver, outro fato que pesou muito. Foi a sua expulsão. Você nunca poderia fazer o que fez. Por mais que se revoltasse contra o juiz, por mais que se irritasse, nunca, nunca deveria perder o controle, porque você é, sem favor algum, um dos principais pontos vitais da equipe. Você a orienta na defensiva e é você quem a conduz no ataque. Aquele movimento de pendulo que você executa é o funcionamento da maquina alvi-negra. E, faltando você, logico é que essa maquina tenha descontrole. Foi o que aconteceu. Alem disso, houve um traumatismo, provocando pelo lado moral. Não quero e nem posso responsabiliza-lo pela derrota, mas o que você fez prejudicou muito o Corintians. E você, que tem sido um homem de bem, fiel cumpridor de seus deveres, de dedicação impar ao Corintians, não pode, de maneira alguma, perder o equilibrio por mais dificil que seja o momento, por mais brusco que seja o golpe moral ou fisico que possa vir a sofrer. Tenho certeza absoluta que você já se arrependeu amargamente de ter dado aquele ponta-pé em Rubens, quer porque ele é seu colega de profissão, quer porque tal ação foi enormemente prejudicial ao seu clube. Mas, agora, é preciso olhar para o que ha de vir, para que não mais aconteça. MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2295

PASSANDO EM REVISTA...

PRIMEIRAS ATRAÇÕES...

WILBRÁ — Escreveu

Não se acreditava em Pinguela, nesta capital — Luiz Villa, campeão do Palmeiras — Julio já começou abafando — Cabeção em primeiro plano no Corintians — Ranulfo parece destinado ao estrelato — Dejair, sinonimo de malicia e inteligencia — A vanguarda flamenguista pertence a Bria — Bauer fóra da negatividade

Três rodadas já foram disputadas no Rio-S. Paulo de 51. As apresentações dos oito concorrentes revelaram um punhado de atrações, que são as primeiras do certame. Elementos que vêm se destacando sobremaneira e que em três compromissos conseguiram conservar uma regularidade patente, mercê dos predicados que possuem e da boa forma que ostentam. Preferi escolher três de cada clube, justamente os três que mais sucesso obtiveram até agora. Começarei pela ordem de colocação dos clubes na tabela.

* * *

BANGU — Quadro sensação do torneio, principalmente para os paulistas, o Bangu deu-nos a oportunidade de conhecer alguns valores de real capacidade. Mas, o maior de todos ainda é Zizinho. Primeira atração do lider. Contra o São Paulo foi o elemento numero um do gramado. Contra o Corintians e o Flamengo produziu o suficiente para brilhar. Não se acreditava em Pinguela, nesta capital. Mas, vi quanto vale o médio esquerdo banguense. Possuidor de grande classe, Pinguela a segura uma regularidade que muito o dignifica. Trata-se de um jogador extraordinario. Por ultimo, o velho Rafanell. Parece tão eficiente como quando era uma garantia do Vasco da Gama. Rafanell continua magnifico. Tem sabido justificar seu cartaz. Esse, portanto, o trio de ouro do Bangu: Zizinho, Pinguela e Rafanell.

* * *

PALMEIRAS — Por curiosa coincidencia, os três astros do Palmeiras no Rio-São Paulo encontram-se na defesa. Tenho que deixar à margem, a atuação contra o América, pois, todo o conjunto mergulhou em imperfeição geral. Campeão: Luiz Villa. Sim, o centro-médio argentino porta-se como o verdadeiro campeão do alvi-verde, nessa fase esplendorosa que atravessa. Nenhum outro lhe toma ese galardão. Em seguida, aparece Palante que anulou dois grandes centro-avantes no Pacaembu: Augusto e Adãozinho. Impôs a ambos uma marcação severissima e teve ainda ocasião de colocar em evidencia sua classe e seu conhecimento do posto. Seu trabalho foi perfeito nessas duas pelejas. Encerrando, aparece Valdemar Fiume. Continua sendo o medio avançado de amplos recursos que arregimentou popularidade invulgar nos ultimos tempos. Ainda contra o America teve seus momentos preciosos, embora permanecesse longe do grande Valdemar Fiume.

* * *

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Completamente modificado na sua estrutura, o quadro rubro-verde mostra-nos Pinga I ainda como o seu valor de maior projeção. O meia esquerda, vigiadissimo por Bria, no Maracanã, soube desfrutar de sua habilidade em inumeros lances. Primorosa sua atuação contra o America, para culminar diante do Corintians, quando assinalou dois tentos espetaculares. Pinga I continua sendo o avante mais efetivo de nossos gramados. Vem ao seu encalço o ponteiro direito Julio, que já começou abafando em seu novo clube. Jovem, cheio de vitalidade, classico, com muitas qualidades, Julio tem chamado a atenção dos torcedores em todas as suas apresentações. Completa o terceto "luso", Brandãozinho. Basta lembrar que mesmo vendo seu time goleado pelo Flamengo, Brandãozinho foi o maior homem em campo, conforme frizou a propria imprensa carioca. Confirmou sua fase auspiciosa nos compromissos seguintes.

* * *

CORINTIANS — Com jogadores, quase na sua totalidade, jovens, de 21 anos de idade, evidentemente, o Corintians tem que se orgulhar de serem seus campeões dois autenticos garotos, juntamente com um mais experimentado. Coloco Cabeção em primeiro plano. Foi um baluarte contra o Bangu, evitando a vitoria do clube de Zizinho. Esteve soberbo no Maracanã, diante do Vasco. Novamente enfrentando os "lusos", sua atuação teve nota elevada. Cabeção é o goleiro mais eficaz de São Paulo, no momento. Luizinho segue-lhe os passos. Principalmente pelo que fez com Danilo, desmoralizando-o a ponto de ser substituido às vistas de sua propria torcida. Está endiabrado o meia direita corintiano. Touguinha é o terceiro, tambem pelo portento que foi contra o Vasco, no Maracanã. Pouco apareceu na peleja inicial, mas, portou-se bem no prelio com os "lusos".

* * *

AMERICA — E' o unico clube que nos forneceu como suas principais atrações, três elementos de um mesmo setor: o trio atacante. E entre eles ha um campeão. Elejo o meia esquerda, Ranulfo, que soube confirmar suas credenciais grandemente cantadas pela cronica carioca. Ranulfo parece destinado ao estrelato, desde que não saia desse seu ritmo tão apreciavel. Em segundo lugar, vejo Dimas, o centro-avante que tem sido o artilheiro do America. Dimas não é apenas um goleador, mas, tem suas vitrudes tecnicas que o lançam como valor de primeira grandeza do futebol guanabarino. Manéco aparece em seguida, com sua malicia, sua agilidade e o perigo que constitui com a bola nos pés nas proximidades da área adversaria. Manéco, Dimas e Ranulfo, os astros do America.

* * *

VASCO DA GAMA — Outro não pode ser o campeão do Vasco, senão Ademir. Começou satisfatoriamente contra o América. Foi um dos unicos que se agigantou contra o Corintians. Ainda, no Pacaembu, deu dores de cabeça aos sampaulinos. E' um avante que produz sempre, dificilmente deixando de ser util ao conjunto. Barbosa tambem atravessa forma excepcional. Foi o que pude observar, no Pacaembu. Quando a pressão sampaulina aumentou, Barbosa segurou as bolas mais traiçoeiras atiradas contra sua méta. Por ultimo Dejair que é a revelação do futebol carioca, demonstrando malicia e inteligencia na construção de lances sempre ameaçadores para a cidadela contraria.

* * *

FLAMENGO — A exemplo do que aconteceu ao Palmeiras, opto por três componentes da defesa flamenguista, mesmo porque não possui o tradicional gremio carioca muitos valores individuais. A vanguarda pertence ao médio Bria que teve três desempenhos quase impecaveis. Na goleada do Flamengo, contra o Palmeiras, Bria foi o unico que se salvou, não permitindo que Aquiles se equiparasse aos seus companheiros no destaque que adquiriram durante a contenda. E' segundo colocado, o goleiro Claudio que esteve soberbo contra o Bangu, evitando nova catastrofe de suas cores, pois desenhada a goleada, ele, com suas formidaveis intervenções, não permitiu que fosse concretizada. Em seguida, Juvenal. Não tem sido um colosso, mas, leva vantagem sobre qualquer companheiro da frente.

* * *

S. PAULO — Grandes atuações no São Paulo, somente as de Bauer. Afastou-se da negatividade que domina a maioria do quadro, para erguer-se em conduta plenamente segura. Assim foi nas três partidas, porque Bauer soube caprichar o evidenciar pericia nas suas jogadas. Encontro dificildades para escolher os outros, mas, Dido, depois de Bauer, é quem mais tem aparecido. Um avante que terá ainda seus dias gloriosos no futebol paulista. Rui não está jogando uma enormidade, mas, completa o trio sampaulino por estar se recuperando.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2390 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

A marcha do Tempo

HEROIS DAS PRIMEIRAS LUTAS...



COROADO E CONSAGRADO — Cabeção atingiu, finalmente, o lugar onde todo o craque ambicioso deseja chegar. E' o dono do posto, inspira confiança nos companheiros, tranquiliza a torcida. Já no final do campeonato vinha jogando muito. Os primeiros prelios do Rio-São Paulo serviram para consagra-lo, definitivamente, como grande arqueiro.



OASIS NO MEIO DA TORMENTA — Lida o São Paulo numa das fases mais duras de sua atribulada, porem brilhante existencia. Entre os amargos momentos, provocados pelos dissabores técnicos, e o gigantesco esforço para a reabilitação, uma figura se impõe e arranca aplausos. Bauer revela "fome de bola", com seu jogo classico e ultra-eficiente.



OURO SOBRE AZUL... — O tesouro negro do Brasil é o petroleo que dorme no selo de suas inexploradas terras. Mas o tesouro negro do Corintians já foi descoberto e jorra com todo o esplendor de sua força... Julião é uma joia que vivia escondida ali em Piracicaba. Neste Rio-S. Paulo tem sido um colosso. Marcou 29 pontos em três jogos. Media notavel.



A CUNHA DOS CARIOCAS — Entre os vultos que mais se distinguiram nas jornadas iniciais aparece tambem Zizinho, com 28 pontos. Uma autentica expressão do futebol brasileiro. Zizinho é uma enciclopedia em futebol e se não admira que seu nome esteja sempre em evidencia. Se o Bangu' está, temporariamente, na liderança, quase tudo se deve a ele.



FIUME SEMPRE NO PRIMEIRO PELOTÃO — Em qualquer classificação que se faça para pesar a media de produção dos craques, é raro não figurar o nome de Fiume. Personifica a regularidade, produz sempre muito. Já fez 27 pontos neste torneio, adaptando-se, perfeitamente, ao novo posto. Eleito entre os cinco maiores, nada mais se faz do que aplicar a justiça.

ENTREVISTA DA SEMANA



ROSALEM, UM QUE FALTAVA

O Corintians lutava com o problema da zaga até que um dia resolveu lançar Rosalem. E Rosalem correspondeu perfeitamente, ccnstituindo atualmente uma barreira no setor defensivo, melhorando dia a dia seu padrão. Com isso, ganhou um novo craque, e o futebol paulista uma promessa, porque se continuar progredindo sempre, virá preencher uma posição na qual temos poucos valores, ou seja a de zagueiro marcador de ponta. Mas vamos as perguntas:

Quais os seus primeiros clubes?

"Em minha carreira só conheci um clube antes do Corintians: o Rio Branco de Americana, no qual comecei na categoria de juvenil. Isto em 43. Defendi depois os juvenis, amadores e titulares, transferindo-me então para o Corintians".

Qual o maior premio que já recebeu por vitoria?

"Três mil e quinhentos cruzeiros pela vitoria sobre o Palmeiras"

Quais as maiores atuações de sua carreira?

"Contra o Vasco da Gama no Rio ha duas semanas, marcando Tesourinha e contra o Batatais em Americana, marcando Antonio Rosa, no ultimo campeonato interiorano em que tomei parte".

Como você formaria uma seleção do Rio-São Paulo?

"Cabeção; Homero e Turcão; Ell, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Ademir e Djair".

Quais os atacantes mais eficientes que conhece?

"Friaça do São Paulo, Julio do Juventus e Tesourinha do Vasco. O primeiro é mais driblador, o segundo mais veloz e o terceiro chuta mais".

Já ganhou muito dinheiro no futebol?

"Até agora ganhei pouco. Porém atualmente já estou ganhando bem".

O que você acha do Corintians?

"E' um grande clube. A equipe está boa em todos os setores e produz a contento".

Alguma coisa sobre você e sua familia.

"Meu nome todo, Antonio Rosalem; nasci em 12 de dezembro de 28. Meus pais são Luiz Rosalem e Honorina Rosalem, brasileiros. Sou solteiro e noivo em Americana".

Pretende casar-se logo?

"Se tudo der certo pretendo casar-me em 52".

Em Americana, como comentam sua efetivação no Corintians?

"Meus companheiros e amigos me entusiasmam bastante, e estão orgulhosos com isso. Eu fico muito contente, pois sei que tudo o que dizem é com sinceridade".

Qual a sua maior vitoria e a maior derrota?

"A maior vitoria foi contra a Piracicabano em 47, por 6x1 em Americana; a maior derrota contra o Taubaté e XV de Novembro por 7x1"

O que acha da situação do profissional de futebol?

"O que posso dizer é que, por enquanto, não tenho nenhuma queixa de minha situação como profissional".

Quais as suas maiores falhas em partidas de responsabilidade?

"Em 48, no campeonato do interior, num jogo em Marilia, marcando Echevarrieta, falhei num lance e deixei o referido adversario marcar o gol. O jogo terminou empatado por 2x2. Tambem em Piracicaba, marcando Picolino, em 49, cometi erro identico e ele marcou um tento. Fomos derrotados por 7x1".

Quais são os seus planos para o futuro?

"Economizar um pouco, casar, e mais tarde estabelecer-se. Pretendo jogar futebol até quando for possivel".

Como você formaria uma seleção interiorana?

"Brazão (Radium); Bruninho (Ponte Preta) e Cascão (Mogiana); Frangão (Linense), Pitico (Ponte) e Itamar (Botafogo); Reis (Linense), Zezinho (Linense), Xixico (Botafogo), Rebolinho (São Bento) e Miranda (Riopardense).

A PREFERIDA

SORTES GRANDES!

SÓ ALÍ...

NA RODA DA SORTE

DIREITA 22 E FILIAIS!

NOMES DA HISTORIA

CARLITO

4 — Todos que acompanham a historia do futebol, desde 1938, principalmente os sampaulinos, conhecem, de sobejo, Carlito. Mas, porque os sampaulinos, se Carlito jogava no Corintians? Aí é que está a graça! Foi ele o tal "mãozinha", o homem que marcou um gol ilegitimo e tirou um campeonato do São Paulo. Foi em 39. O jogo foi interrompido, quando o São Paulo ganhava por 1 a 0. Disputaram-se os minutos restantes 48 horas depois, e foi então que, numa avançada corintiana, sob tremenda gritaria dos torcedores, Carlito saltou e, com o auxilio da mão meteu a bola nas redes. Protestos, reclamações, ameaças, de nada valeram. O juiz deu o tento, prejudicando o São Paulo, que lutara com tanto sacrificio para chegar ao titulo. Era uma epoca dificil para este, porisso seus torcedores jamais se esqueceram daquele fato. Carlito era um bom meia, assim do tipo que hoje chamamos de ponta de lança. Naquele tempo não havia disso. O meia era obrigado a recuar e avançar, conforme as circunstancias, e esse trabalho Carlito o executava à risca, mas destacava-se mais quando entrava na area, porque tinha boa visão das rêdes e não tinha medo de caretas. Enfrentava qualquer zagueiro, sem medo de botinadas. Formou ala com Carlinhos, durante muitos anos, alcançando grande sucesso. Tem o nome ligado a muitas jornadas preciosas do Corintians, mas foi naquela partida de 39 que ficou celebre. Carlito, o "mãozinha de ouro", é assim que o conhecem ainda hoje. Foi um nome que ficou na historia.



AINDA NÃO ESTA' BOM

O São Paulo está a caminho da reabilitação. E' o que se pode dizer, depois da partida de domingo. O quadro que vimos contra o Vasco, insinuante, lutador, era bem diferente daquele das ultimas partidas do campeonato e do inicio do Rio-São Paulo. Técnica incipiente, precario entendimento entre as varias linhas, principalmente no ataque, mas muita disposição, muita vontade de vencer, e quando existe isso, quando se pode dizer que ha brio ferido, tudo é possivel esperar. Por isso afirmamos: o São Paulo está o caminho da reabilitação!

Antes de qualquer outra referencia, queremos fazer uma observação que está na boca de todos os torcedores: Mauro e Noronna precisam voltar. Estão fazendo muita falta e não é mais possivel esperar. A torcida exige a sua volta, porque com eles tudo se torna mais facil. Saverio é outro ao lado do antigo e famoso companheiro, e a intermediaria, sem Noronha, não é a mesma coisa. Dito isto, passemos à analise, individual e coletiva.

A primeira apresentação de Bibe, nesta capital, não poderia ter sido mais auspiciosa. Levando-se em conta a falta de entendimento que foi o traço principal do ataque, forçoso é reconhecer que foi alem da expectativa, com jogo inteligente de passes calculados, de primeira, e com deslocações que comprovaram as suas decantadas qualidades. Provou que é craque. Mais ambientado, conhecendo melhor as tendencias dos companheiros, será ainda mais util.

Gostamos do trabalho, de Bauer no centro da intermediaria. Quando a equipe reencontrar o seu padrão, atingirá, sem duvida, as culminancias de sua carreira. Ao lado de sua técnica indiscutivel, exibiu vigor fisico elogiavel, demonstrando que é profissional cem por cento. Pixo, outro estreante, começou indeciso, para se firmar no final. E' claro que não ocnseguiu fazer esquecer o titular, que tem um lugarzinho no coração de cada torcedor, mas que foi util, isso ninguem pode contestar. O famoso Ademir, e o não menos conhecido Ipojucan, nada puderam contra ele.

Eis aí o que vimos de bom no terreno individual, onde se faz necessaria, tambem, menção honrosa para Dido. Em conjunto, nem tudo deu certo. Não gostamos de Rui na marcação do ponta, com Saverio deslocado para a marcação do meia. Maneca avançava e recuava com frequencia, obrigando o zagueiro a um trabalho completamente fora de suas carateristicas. Alem do mais, Saverio é lento. Isso sem falar nas dificultadas encontradas por Rui na função. Nos duelos pessoais, com a bola no pé, Rui chegou a fazer classe, mas no sentido de equipe, no labor de conjunto, deixou muito a desejar. Melhor seria deixar Saverio na marcação do ponta — adiantado ou recuado — e Rui na marcação do "meia", onde teria, é obvio, maior campo de ação e oportunidade para auxiliar a ofensiva, como é de seu feitio.

Todavia, o setor que requer maiores cuidados é o ataque. Dido se desloca demais, abandonando a posição. Augusto joga na meia e no centro, sem parar em nenhum lugar, dificultando a tarefa dos meias, e Bibe, habituado na esquerda, descamba muito para aquele lado, a ponto de se atrapalhar com Remo. E' preciso organizar esta peça. O São Paulo é um quadro que sempre exibiu acentuadas tendencias ofensivas. Precisa voltar ao antigo esplendor, e para tanto deve contar com jogadores que entrem na area para tentar o arremate. Se ninguem o fizer, de nada adiantarão os esforços dos meias e dos medios.

☆ O FAN PERGUNTA

"AMIGO PONCE DE LEON: — Antes de mais nada quero informar que sou sampaulino, e portanto sigo com o maior interesse os problemas do tricolor. Sinceramente não gostei da idéia de fusão do São Paulo e Bangú para a temporada da Europa. Por isso é que agora dirijo-me a você a fim de que me diga alguma coisa sobre o assunto. E' interessante ouvir a opinião de um jogador, e certo de uma resposta de sua parte, deixo-lhe meus agradecimentos antecipados. — DALVO BAMBINI, capital.



PONCE DE LEON RESPONDE

"CARO TORCEDOR: — Aqui vão as minhas impressões: A fusão São Paulo-Bangú, para uma temporada no estrangeiro torna-se interessante porque, no final, ganhará o futebol brasileiro. Calcule um combinado com os melhores valores de cada equipe, que sucesso não fará em paises da Europa. Será uma potencia futebolistica a representar o nome do Brasil. Depois, o São Paulo não está em boa fase. Ninguem sabe o que poderia acontecer em gramados europeus. O Bangú tem grandes valores, como Zizinho e outros, que poderão, com os nossos melhores, formar grande seleção. Não sei se acompanharei a equipe. Tenho apenas lido nos jornais a respeito. Ha expectativa pela indicação dos jogadores que acompanharão a delegação".



DE ONDE VIERAM ..

NARDO

Leonardo Coleia, mais conhecido como Nardo, atacante corintiano já está na equipe titular, tendo se firmado na meia onde apresenta bom trabalho. No ano passado porem, defendeu, em muitos jogos os aspirantes. Nardo nasceu no Braz, a 13 de setembro de 1930. E' filho de Leonardo Coleia, falecido, e Lucrecia Ciasca Coleia. O arqueiro campineiro Ciasca é seu primo. Solteiro, não pensou ainda em casamento. Em 47, 48 e 49, foi, respectivamente, no Corintians, campeão infantil, juvenil e amador. Em 50, campeão aspirante. Sua primeira partida como aspirante foi disputada quando era ainda amador. Em 50, sagrou-se campeão juvenil brasileiro após as vitorias de 6x2 contra os mineiros e 3x2 contra os fluminenses. Assim foi para o Corintians. Jogava no infantil Paulistano do Braz, quando Ferrão que já estava no Corintians, o convidou para um teste. Teve sorte, e nunca mais saiu. Nota interessante ainda é que só tem uma derrota em toda a sua carreira em jogo oficial, ou seja, contra a Portuguesa, e tambem apenas uma derrota como aspirante contra o Palmeiras. A maior alegria foi proporcionada pela ultima vitoria do Corintians sobre o Vasco. Nardo reside ainda no Braz, na rua Maria Domitila, 249.



MARIO FRUGIUELLI COM A PALAVRA

RECEBI O CLUBE COM APENAS 70 MIL CRUZEIROS EM CAIXA!

"E a administração passada me deixou compromisso superior a um milhão de cruzeiros" — Sensacionais revelações do novo presidente do Palmeiras — Nenhum jogador será vendido — Resolvidos os casos de Villa e Jair — Contratos para reformar — O Flamengo pediu Nestor — Calieira em Buenos Aires — O juiz da partida com o America

Mario Frugiuele, um entusiasta do clube, velho batalhador ligado ha varios anos à vida administrativa do Palmeiras, acaba de receber o mandato de supremo dirigente. Posto de sacrificio, que requer trabalho e abnegação, não poderia ter sido mais acertada a escolha. O novo presidente reune os requisitos indispensaveis para uma gestão feliz e está embuido do proposito de elevar, cada vez mais alto, o nome glorioso da tradicional agremiação. Recem-empossado, Mario Frugiuele concedeu ao MUNDO ESPORTIVO palpitante entrevista, em que narra seus planos e seus problemas. Acessivel, simples e democratico, foi respondendo às perguntas:



MARIO FRUGIUELE
atual presidente do Palmeiras

— Ha problemas para a manutenção do plantel?

— "Problemas, propriamente, não. Varios contratos terminaram, e outros estão por terminar, mas ha bôa vontade de parte a parte, de sorte que esperamos conservar todos os atuais jogadores. O compromisso de Lima expirou em 28 de fevereiro, o de Vila a 7 de março. No dia 31 terminam os de Fiume e Jair, e a 30 de abril os de Turcão, Sarno, Oberdan e Canhotinho. Penso que podemos assegurar o concurso de todos. Aliás, o passe de Villa já foi adquirido, devendo seguir para Buenos Aires, segunda-feira, o sr. Adolfo Calieira com a importancia necessaria para ultimar o negocio. São 450 mil cruzeiros que reputamos bem empregados, pois todos sabem quão util tem sido o disciplinado centro-medio. Quanto a Jair, está combinado que permanecerá no clube, por mais dois anos, mediante 300 mil cruzeiros, entre luvas e ordenados".

— Tenciona vender algum jogador?

— "De forma nenhuma. Em principio está assentado que não dispensaremos ninguem do plantel principal. Já tivemos uma oferta, do Flamengo, por Nestor mas a resposta foi categorica: Não. E assim agiremos com relação aos demais, porquanto consideramos imprescindivel o concurso de todos. Recebemos o quadro com a faixa de campeão. Entraremos no futuro campeonato dispostos a repetir o feito, pois sabemos que os torcedores querem o bi-campeonato, e se isso depender de sacrificio e boa vontade, não ha duvida de que o faremos".

— E' bôa a situação economica?

"O clube, nos foi entregue com 70 mil cruzeiros nos cofres. Temos que pagar três prestações do "passe" de Liminha, num total de 300 mil cruzeiros, importancia que, somada aos 450 mil do atestado liberatorio de Liminha, aos 300 mil da reforma de contrato de Jair, e à quantia que teremos de dispender para assegurar a permanencia de Lima, Fiume, Turcão, Sarno, Oberdan e Canhotinho, supera em muito o saldo deixado. Mas, a situação é bôa. Temos recursos para contornar as dificuldades, e temos fé que, com o apoio de todos, conseguiremos pelo menos realizar gestão à altura da anterior, fazendo jús à confiança com que fomos distinguidos".

— Já foi organizada a diretoria?

— "Isto deve ser feito devagar, para que possam ser escolhidos, para cada posto, os melhores colaboradores. Posso adiantar, por enquanto, os nomes de Bruno Gianoni, para diretor social; de Delfino Facchina, para secretario da diretoria, e de Cossmo Barbato para diretor do Patrimonio. Os demais surgirão na proxima semana, quando esperamos completar o corpo administrativo".

— Que tal o juiz no jogo contra o America?

— "Não pretendia tocar neste assunto, uma vez que o mesmo foi debatido, com suficiencia de detalhes, por todos os jornais. Mas, já que é preciso responder, direi que fiquei profundamente decepcionado. Não fôra ele, o Palmeiras teria sido mais feliz. Prejudicou-nos sensivelmente, tirando toda a nossa chance de reação. Quando empatamos — 2 a 2 — não tive mais duvida do sucesso, mas aí entrou em ação o apitador, e foi o que se viu.

Mas não estamos desanimados. O titulo do Rio-São Paulo ainda está ao nosso alcance, e tudo faremos para obte-lo".

CRONICA INTERNACIONAL

REAGE A ITALIA!

PIERRE SANDERS

Os italianos parecem dispostos a reconquistar a hegemonia do futebol mundial, que tiveram em mãos durante tanto tempo. A guerra, primeiro, e depois o doloroso acontecimento de Superga, que dizimou o Torino, colocaram por terra vinte anos de disciplinado esforço. Urge trabalhar muito para reconstruir os alicerces do "soccer" peninsular. A principio, as afirmativas de seus dirigentes, de que iriam se aplicar para reconduzir a "Azzurra" ao seu verdadeiro lugar, pareciam conter forte dose de retorica, mas agora já não se pode duvidar de suas intenções. Trabalha-se muito na Italia, e com orientação, com firme objetivo. Pode-se prever que a "Nazionale", nos seus proximos compromissos, terá formação completamente diferente daquela que se exibiu na ultima Copa do Mundo.

Na primeira eliminatoria do Campeonato Europeu, a Italia foi representada pela "Nazionale Militare", que foi vitoriosa em Ankara, contra os turcos. Sob a orientação de Vultaggio, que foi a um só tempo jogador, capitão e comissario tecnico, os peninsulares alcançaram convincentes triunfos, lançando novos como Principalli, Cafasso, De Fazio, Succi e Zamperlini, destinados a substituir os inesqueciveis Baccigalupo, Mazzola, Rigamonti, Menti, Ossola e Gabetto.

PROGRIDEM OS TURCOS

Não pode passar sem um reparo o progresso dos turcos. Velozes, bem adestrados e resistentes, demonstraram que poderão crescer mais. Gostam, em demasia, do individualismo, e isso lhes prejudica sensivelmente. Os melhores homens, no momento, são o medio Mustafá, o meia esquerda Fahretin, o ponteiro direito Erol e o extrema esquerdo Salim.

NOTICIAS DA COLOMBIA

Continua a Colombia a interferir na vida dos clubes de outros paises, sobretudo da Argentina, arrebatando-lhe os melhores craques. Passados os primeiros escandalos, a situação toma agora cores mais claras. Os jogadores põem as cartas na mesa: "temos tanto da Colombia; por um pouco menos ficaremos, mas..." E as deserções se sucedem, minando o futebol argentino. Não faz muito "se fue a camino del Norte" o meia Hecter Rial, que foi considerado, por Neil Franklin, o maior do mundo na posição, superior a Bill Mannion. São desfalques que calam fundo.

TODOS QUEREM BOYE

Termina em maio o contrato de Boye com o Boca. O eficiente ponteiro, que realizou breve temporada na Europa, contratado pelo Genova, demonstrou que pode ser o atacante ideal para as necessidades do Arsenal. O clube inglês voltou a manifestar interesse pelo seu concurso, tudo indicando que o goleador do "scratch" platino aceitará o convite.

EMBAIXADOR DA AMIZADE

Duas vezes estiveram os suecos no Brasil. Primeiro, com o Malmoe. Depois, com a seleção da Copa do Mundo. Em ambas foram alvos de calorosa simpatia, porisso não se cansam de elogiar os brasileiros, em que pesem as arengas venenosas de um certo T. T., mexeriqueiro e mentiroso. Os esportistas do grande pais escandinavo aguardam ansiosos a visita do Vasco, marcada para maio. Querem retribuir as gentilezas que receberam no Brasil e rever craques famosos como Ademir, Danilo, Eli e Barbosa, que os deixaram maravilhados no Rio de Janeiro.

RESULTADOS

Prossegue empolgante o campeonato italiano. O Juventus, de Turim, o Internazionale e o Milan, são os mais serios candidatos. Este ultimo, que tudo faz para se classificar, desejoso de participar do Torneio Mundial dos Campeões, no Brasil, colheu magnifica vitoria na ultima rodada, derrotando o Torino por 2 a 0. A classificação atual do certame italiano é a seguinte: 1.o — Milan, 41 pontos ganhos; 2.o — Internazionale, 41; 3.o — Juventus, 39; 4.o — Lazio, de Roma, 33; 5.o — Como, 32; 6.o — Florença, 29. etc. O trio central do Milan é formado por três suecos: Gunnar Gren, Nordhal e Lidholm.

Na Inglaterra a grande novidade foi a nova derrota do Arsenal, contra o United. O lider, Tottenham Hotspur, de Londres, venceu o Chelsea, por 2 a 1, e o segundo colocado, o Middlesborough, foi derrotado pelo Sunderland, de Trevor Ford, por 2 a 1. O Manchester United, que derrotou o Arsenal, está empreendendo forte reação, não constituindo surpresa se ainda alcançar os primeiros colocados. Eis a tabela: 1.o — Tottenham, 43 pontos ganhos; 2.o — Middlesborough, 40; 3.o — Newcastle, 38; 4.o — Manchester, 38 e 5.o — Arsenal, 37.

Campeonato espanhol: 1.o — Atletico de Madri e Sevilha, 30 pontos ganhos; 2.o — São Sebastião, Valencia, Barcelona e Valadolid, 27; 3.o — Santander, 26. Na França houve surpresas. O Nice, onde atua o brasileiro Ieso, empatou com o Roubaix, 0 a 0. A classificação é esta: 1.o — Le Havre, 32 pontos; 2.o — Marselha, Nemes e Saint-Etiene, 29; 3.o — Nice, Bordeus e Racing de Paris, 23. Em Portugal o Sporting venceu mais uma vez e está agora com 9 pontos de vantagem sobre o Porto, segundo colocado. Já tem sua participação garantida no Torneio dos Campeões Mundiais.

COMO SURGIU SEU APELIDO!



Orlando Ademar Ferezim. (PIXO) — Pixo estreou contra o Vasco da Gama. E todos que viram a partida ficaram bem impressionados. E' interessante a maneira como surgiu o seu apelido, quando se chama Orlando. Ele mesmo nos conta:

"Morava em Batatais, onde nasci a 21 de agosto de 1925. Era ainda um garoto e como todos de minha idade gostava muito de ir ver os espetaculos de circo, tendo no palhaço a principal atração. Certa vez, apareceu em Batatais um palhaço chamado Carrapicho, que foi a alegria da criançada. Eu não sabia direito seu nome, e dizia apenas o final "Picho". Daí surgiu o apelido, pelo qual sou conhecido. Hoje em dia até em casa todos me chamam de Pixo. Só fui conhecido por Orlando no tempo que estava no colegio. No futebol nunca tive outro nome".

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLICID

UMA REPORTAGEM DIFERENTE COM OBERDAN:

PENSO SEMPRE EM DEUS E REZO ANTES DO JOGO!

"Vinguei-me dos derrotistas que me chamavam de frangueiro" — "Já levanto pensando na partida" — "Lima marcou o gôl aos 3 minutos e fiquei cansadissimo" — "Quando acabou o jogo, corri para dar na cara de Cilas" — "Peguei dois frangos"

Oberdan é um astro que Sorocaba criou. Timido a principio, ganhou traquejo depois. Esteve em experiencias no Palmeiras e não tardou a ser contratado. Oberdan é um idolo da torcida alvi-verde. Sua popularidade teve rapida expansão. Tratando-se de um jogador tão querido, escolhemo-lo para primeiro personagem de uma entrevista diferente que iniciamos hoje.

COMO PASSOU A NOITE EM QUE ASSINOU SEU PRIMEIRO CONTRATO?

"O meu primeiro contrato foi de "não amador". Trezentos e cincoenta cruzeiros por mês. Olhe que era muita "gaita" naquele tempo, 12 de outubro de 1940. Foi numa quinta-feira, à noite, após o treino. Fiquei satisfeito. Caetano De Domenico, então técnico do Palmeiras, foi quem mais se interessou por mim. Morava em Santo André, com meu irmão, e fui para lá. Quando cai na cama, demorei a dormir tal era minha alegria. Pensei num punhado de coisas boas. Queria ir para a frente".

QUAL FOI SEU DIA MAIS FELIZ?

"Quando integrei pela primeira vez a seleção paulista. Isto aconteceu em 1941, contra os gauchos, no Pacaembu'. Vencemos por 4x1 e tive a felicidade de me sair bem. Minha maior felicidade, foi vingar-me de muitos derrotistas que em Sorocaba me chamavam de frangueiro e diziam que eu ia fracassar, se viesse para a capital. Afirmei-lhes que iria à seleção paulista e nacional. Uma foi concretizada. Faltava a seleção brasileira".

E O DIA EM QUE ESTEVE MAIS ABORRECIDO?

"Quando perdemos para os cariocas, por 6x1, no Rio, em 1943. Não porque eu tenha fracassado, pois, apesar das seis bolas, ainda fiz um punhado de defesas. Mas, porque perdemos por contagem tão alarmante. Tinhamos vencido a primeira série em São Paulo e seguimos confiantes para lá, quando sofremos o desastre. Os cariocas acertaram em cheio. Aliás, quem ganhou o jogo foi Tim que esteve endiabrado naquela noite".

QUAIS OS MAIORES CHUTADORES QUE JA' ENFRENTOU?

"Jair, Lelé, Pedro Amorim, Martino e Mendez. Cinco grandes chutadores. Martino é o meia argentino que pertencia ao San Lorenzo. Mendez é o avante portenho tambem que me marcou aqueles três gols no Chile. Todavia, o maior de todos ainda é Jair".

QUE FAZ ANTES DE UM JOGO?

"Já levanto pensando na partida. Na concentração a gente procura sempre esquece-la, mas, quando chega o dia, mesmo que não queira, começo a pensar como será e como não será, porque a responsabilidade é muito grande. Quando me levanto rezo e peço a Deus que nada aconteça a mim, nem aos meus companheiros. Em geral, almoço pouco. Prefiro verduras".

A PARTIDA MAIS ARDUA QUE JA' DISPUTOU?

"Contra os cariocas, em 1941, em São Januario, quando vencemos por 1x0 e nos tornamos campeões. Era meu primeiro titulo brasileiro. Lima marcou o gol aos 3 minutos de jogo. Depois, os cariocas atacaram, atacaram, chutaram tantas bolas que fiquei cansadissimos. Nos ultimos dez minutos, todos recua-ram e conseguimos, assim, garantir a vitoria com aquele gol relampago de Lima. Nossa defesa teve que se desdobrar".

QUAL O ATACANTE QUE O DEIXOU MAIS NERVOSO?

"Cilas, atual centro-avante do Fluminense, quando jogava no Ipiranga. Enfrentavamos o alvi-negro no Pacaembu'. Minha campanha vinha sendo otima. Estavamos invictos. Empatamos por 1x1. Cilas marcou o gol do Ipiranga. Começou, então a me insultar, xingando-me de frangueiro, com o intuito de gozar-me, rindo e debochando. Quase bati nele. Quando acabou o jogo corri para o seu lado, para dar-lhe na cara, mas, Cilas escondeu-se atrás de seu irmão. Tudo passou, porém. Sou seu amigo".

QUAL FOI SUA PIOR PARTIDA?

"Contra o Corintians, na disputa da taça "Cidade de São Paulo", em 1942. Perdemos por 4x1. Peguei dois frangos. Era à noite. Dino chutou uma bola do bico da grande área. Saí em falso e fui encoberto. Fiquei com uma cara deste tamanho. O outro foi do Teléco. Ele chutou, eu segurei a bola e larguei-a. O gol de Dino foi igualzinho ao de Renato, da Portuguesa de Desportos, outro dia, só que nesse do meia luso, escorreguei e não sai em falso".

E A SUA MELHOR PARTIDA?

"Contra a Colombia, na seleção brasileira, no sul-americano de 1945, no Chile. Era nossa estréia. Estavamos todos nervosos. Fomos surpreendidos e os colombianos começaram a chutar sem parar, acertando constantemente com a méta e obrigando-me a fazer inumeras defesas dificeis".

LIMINHA DECLARA:

"MEU MELHOR GOL!"



"Interessante que sou obrigado a citar justamente um dos quatro gols de minha estréia no Palmeiras, contra o Flamengo. Começavamos a acertar, já venciamos por 3 a 0. O arbitro marcou uma falta contra nossos adversarios. Rodrigues cobrou, entregando a Aquiles que centrou quase da linha de fundo. Juvenal ficou me acossando. A bola veio em minha direção. Numa ração de segundo raciocinei. Meti o calcanhar na bola e mandei-a para o fundo das rêdes. Rejubilei-me. Fiquei ainda mais alegre quando vi o delirio da torcida. Senti que havia marcado meu melhor gol"

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL: — Francamente, foi decepcionante e ao mesmo tempo revoltante o que seus apitadores fizeram ao nosso campeão aí no Maracanã. Não posso compreender como pode haver tanta insinceridade por parte de Mario Viana, Gama Malcher e Tijolo. Tres arbitros categorizados. Sabem apitar. Têm credenciais. Conhecem profundamente as leis. No entanto, na hora de interpreta-las para fazer justiça a um clube paulista, chegam ao barbarismo de esbulha-lo. Sim, meu amigo, o Palmeiras foi esbulhado no Maracanã. Não quero com isso dizer que o America não poderia vencer. Não; mesmo porque houve falhas gritantes na retaguarda palmeirense. Mas, se Gama Malcher fosse mais honesto, talvez a partida tivesse rumo bem diverso do que seguiu. Primeiramente, aquele gol legitimo que ele tinha consignado, mas, que acabou invalidando, depois que Mario Viana, cretinamente, arranjou uma irregularidade qualquer. Irregularidade que somente Mario Viana viu. Nenhum daqueles milhares de torcedores poude observar. Depois, um penalti clamoroso, indiscutivel, de Osmar em Liminha, às barbas do Malcher. Ele, cinicamente, deixou passar, como se fosse uma jogada normal do defensor americano. Começou a segurar o ataque do campeão paulista, apitando impedimentos inexistentes e, com isso, impedindo que marcasse novos gols. No fim, deu um penalti tambem inexistente em favor do Palmeiras, confesso, mas quando viu que não havia tempo para mais nada. E' preciso dar um jeito. Não pode continuar assim. Os meus juizes fracotes em lugar de protegerem os paulistas, protegem os proprios cariocas, no Pacaembú. Enquanto isso, nossos clubes são vitimas de desastradas atuações propositais dos seus. Acabará o Rio-São Paulo se afundando, mergulhando em trapaças indecentes e serei obrigado a agir de outra maneira, com instruções tambem desonestas aos meus apitadores.



Receba um abraço de quem está profundamente desgostoso com os acontecimentos do Maracanã, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL".

DEZ MELHORES

A exemplo do que fizemos nas rodadas anteriores, apresentamos a lista dos 10 melhores da ultima etapa do Rio-São Paulo. Tarefa dificil, porquanto foram poucos os valores que obtiveram cotação acima do normal. De modo geral, foi fraco o nivel tecnico dos jogos. O Palmeiras, até então lider invicto, baqueou no Rio contra um America longe de seus melhores dias. O Corintians foi derrotado pela Portuguesa numa partida cheia de acidentes, em que os homens que despontavam como expoentes, foram prejudicados pela indisciplina e violencia. Apenas Barbosa, de excepcional, no encontro São Paulo vs. Vasco, enquanto na sabatina carioca, Flamengo vs. Bangú, pudemos tirar Zizinho, Mirim e Juvenal.

Demos o numero 1 a Rubens, pela sua conduta irrepreensivel contra o Corintians. Impecavel o meia direita, tanto tecnicamente como no que se refere às exigencias taticas. Manobrou sempre com absoluta certeza, no "vão" deixado por Touguinha, tornando-se a mola propulsora do quadro. Superou, inclusive, seu companheiro de ala, que foi outro espetaculo, sendo o numero 3, porque a Barbosa coube o numero 2. O arqueiro do Vasco garantiu o empate, quando o São Paulo, cheio de brios, encurralou os cruzmaltinos. Em quarto lugar um centro-avante, Dimas, que fez miserias contra o Palmeiras. Herminio, bem mais seguro no centro do que na esquerda, fez jús ao quinto posto, entrando Zizinho no sexto e Mirim no setimo, mercê do bom desempenho que tiveram contra o Flamengo. Bauer, o melhor do São Paulo, alcançou a oitava colocação, superando Homero, o melhor do Corintians, e Juvenal, o esteio do Flamengo.

Ficou assim a lista: 1.o — Rubens (Portuguesa; 2.o — Barbosa (Vasco); 3.o — Julio (Portuguesa); 4.o — Dimas (America); 5.o — Herminio (Portuguesa); 6.o — Zizinho (Bangu'; 7.o — Mirim (Bangu'); 8.o — Bauer (São Paulo); 9.o — Homero (Corintians) e 10.o — Juvenal.

Assunto do dia

FACIOSOS! INSENSATOS!

Desde que começou o Rio-São Paulo, os arbitros cariocas começaram tambem a prejudicar os paulistas. Essa manifestação de parcialidade verificou-se logo na primeira rodada, quando Gama Malcher teve uma arbitragem francamente flamenguista, contra a Portuguesa de Desportos. O assunto tornou-se, portanto, arbitragem. Alguns criticos de lá, fazendo guerra de nervos e procurando incutir na cabeça de Gama, Mario e Tijolo que os apitadores bandeirantes não faziam mais que proteger os nossos clubes, criaram, estupidamente, esse ambiente de parcialidade que se vem notando ultimamente, por parte daqueles conhecidos homens do apito. E eles acharam, então, que nenhum clube paulista poderia mais vencer no Maracanã. Apesar, porem, de toda a vesguice proposital de Mario Viana, o Corintians, com dois gols anulados e um penalti contra, não permitiu que o bi-campeão guanabarino lhe arrebatasse um justo e sensacional triunfo. Veio a primeira apresentação do Palmeiras, no Maracanã, contra o America, e completou-se a vergonhosa trama. A trinca de sabidos fez do Palmeiras um joguete. Apitaram o que viram e o que não viram. Tomaram decisões absurdas contra o campeão paulista. Mostraram-se extremamente faciosos e insensatos. Não quiseram nem permitir que o alvi-verde reagisse. Quando se prontificou a empreender a virada, foi esmagado pela visivel e manifesta má vontade da arbitragem. Chegou um momento em que os craques bandeirantes, cansados e sentindo então a influencia do trabalho parcial e injusto dos três, resolveram parar. Não adiantava correr. Se avançavam, aparecia a bandeirinha de Mario Viana ou de Tijolo, acusando um impedimento que só eles viam. Outras vezes, era Gama Malcher que trilava estridentemente o apito, para anular um gol legiti mu oopara marcar uma falta contra o Palmeiras, quando era penalti contra o America. Enquanto isso, os incapazes e incompetentes apitadores da Federação Paulista de Futebol, com suas marcações, favoreciam os clubes cariocas no Pacaembu, como aconteceu com Antonio Musitano, na peleja Portuguesa de Desportos vs. America, apitando um penalti inexistente de Manduco e com Abilio Frignani, no jogo Palmeiras vs. Flamengo, anulando um gol legitimo de Rodrigues.

Filigrana! engenho! emoção!

Os malabaristas sempre tiveram lugar de destaque na preferencia dos torcedores. Desde os tempos mais remotos, naqueles em valia mais quem chutava mais alto, eram os homens da filigrana e do engenho os que mais emoção despertavam. Charles Muller marcou epoca com a sua jogada tipica, a que hoje chamamos "chaleira" e que consiste em rebater a bola com o tornozelo, levantando-o à altura do joelho. Helvio e Bauer, ainda hoje, cultivam essa jogada, para gosto dos torcedores. Com o correr do tempo, o futebol foi se aperfeiçoando, e foram surgindo então os malabaristas. Formiga, sozinho, constitula um espetaculo, com suas fintas incriveis. Fazia com a bola tudo o que queria, na cara do adversario que nada podia fazer para evitar. Não importava se, para o quadro, pouco adiantavam as brincadeiras de Formiga. O fato é que o publico aplaudia e os campos viviam cheios. Fried já era mais completo. Misto de astucia e engenho, era ao mesmo tempo o esteta e o malabarista. Tinha lances finos, de superior beleza, mas nunca prejudicava a eficiencia para ser estilista. Era, acima de tudo, pratico. Bem diferente de Petronilho e seu mano Valdemar — aquele mais do que este que sacrificavam tudo por um passo diferente, por uma jogada pitoresca que pudesse causar emoção. Tim, Canhoto, Carreiro e Romeu foram outros tantos genios, que encheram de alegria a historia do nosso futebol. "El peon" era o mestre do controle de bola. Com o bico da chuteira executava os mais variados numeros, ao mesmo tempo em que, a cabeça erguida e reflexos, perfeitos, dominava o quadilatero.

Canhoto, um pouco mais sobrio, era do mesmo estilo. Carreiro era outro tipo. Caiato, brejeiro, estava sempre a inventar coisas para provocar a alegria da torcida. Foram figuras que pararam no tempo, assinalando passagens, como quem dobra a pagina de um livro, para marcar um trecho que deve ser Vlido outra vez.

Teriam desaparecido esses tipos geradores de emoções? Nunca! O futebol, apesar da evolução que o torna cada vez mais pratico, não pode prescindir do seu concurso. Nosso quadros estão cheios deles. Poetas, genios, boemios e gaiatos. Artistas, na verdadeira acepção do vocabulo.

Rubens assemelha-se a Romeu, na qualidade e no estilo. Espirito pratico, desenvolve o jogo para a frente, fintando com precisão espantosa. As vezes se vê cercado por todos os lados, mas sempre encontra uma brecha por onde passa a bola, iludindo a todos com a maior calma deste mundo. E' um pouco inconstante, a i n d a, mas quem não o seria aos vinte anos? Romeu foi apenas um bom jogador antes de tornar-se o maior atacante brasileiro de todos os tempos. Há tambem Luizinho, esse irreverente meia do Corintians. Quando está inspirado, faz o diabo com a pelota. Parece uma miniatura de Tim. Canhotinho é menos irreverente, mas é igualmente impressionante nas fintas e nas paradas de bola. Evolui no gramado de forma artistica, descrevendo os mais inesperados arabescos.

Rui é o esteta cem por cento. Personalidade marcante, domina o centro do gramado, impregnando o jogo do seu estilo levissimo e filigranado. Tivesse a energia de Danilo e a velocidade de Bauer, não encontraria similar no mundo. Um tipo diferente — Jair! Criou uma escola, que poderiamos chamar de ultraleve. Ensina geometria por metodos praticos, traçando no campo as linhas das mais bonitas vitorias. Seus passes são tão famosos quanto seus espetaculares coices de mula. Claudio fez lembrar Ministrinho. Pequeno, insinuante, malicioso e inteligente. E Julio? Que classificação merece? Ainda é cedo para completar a sua ficha, mas já se pode afirmar que mereco figurar na lista dos cerebrais. Sem exageros de estilo, seu jogo atrai e cativa. Deslocações acertadas, fugas desconcertantes, fintas que desnorteiam. Uma grande promessa!

Pinga e Bibe têm as mesmas caracteristicas. Mais veloz o ponteiro luso, mais intuitivo o sampaulino, porem ambos extraordinarios d e n t r o da concepção atual do futebol. E há ainda Bauer, Helvio e Leopoldo, e tantos outros cujos nomes não nos vêm à mente.

CURIOSIDADES DO RIO-SÃO PAULO

Foi-se a terceira rodada do Rio-São Paulo e, com ela diminuiram as ilusões de alguns, enquanto aumentaram as de outros. As curiosidades não deixaram de existir, para alegrar o espirito do torcedor. Sabado, por exemplo, Corintians e Portuguesa de Desportos travaram um duelo que acabou apresentando um punhado de acontecimentos curiosos. O tecnico Nilton, precipitando-se, mandou Nelsinho entrar, quando Baltazar desmaiou. Achou que Baltazar podia voltar e Nelsinho sair novamente. Houve insistencia para que Baltazar voltasse, numa demonstração de completo desconhecimento do regulamento por parte do tecnico corintiano. Um jogador substituido nunca pode voltar. Houve tambem a primeira expulsão de Touguinha em gramados bandeirantes, ao atingir propositalmente o meia Rubens. Nardo e Aldo estiveram constantemente às turras. Por pouco os dois não foram expulsos tambem. Pela primeira vez, desde que Idario joga no Corintians, vimos o medio direito alvi-negro com atitudes indisciplinares a todo o momento, querendo brigar e dando pontapés. Pinga I marcou dois gols em "rushs", da mesma distancia e no mesmo canto da meta de Cabeção. O arbitro anulou um gol do Corintians ,alegando impedimento de Luizinho, depois que a bola tocou nas pernas de Herminio. O zagueiro direito luso, atuando na marcação do centro-avante, teve um desempenho que agradou, aparecendo como grande revelação de 1951. O arbitro Abilio Frignani, ante tanta insistencia dos corintianos para Baltazar voltar, acabou se confundindo que acabou consultando o representante da Federação para a confirmação da impossibilidade.

No jogo entre Vasco e São Paulo poucas foram as particularidades interessantes. Com o espirito prevenido contra os apitadores paulistas, os jogadores vascainos por qualquer coisinha protestavam espalhafatosamente, levantando os braços de maneira exagerada. Curioso o nome do ponteiro direito que o Vasco apresentou: — Xaxá. Poy frangueou no gol de Ademir, embora a beleza do lance do famoso dianteiro. Depois de muito tempo vimos Bauer escalado novamente no comando da intermediaria e Rui na aza-media direita. O tecnico Leonidas mudou a marcação da defesa sampaulina. Saverio era quem marcava Ipojucan, o centro-avante. Pixo marcava Ademir, o meia direita. Rui, marcando Dejair, pela primeira vez marcou o ponta. Jacó marcava Xaxá. Por sinal que apenas Bauer ia para a frente. A principio não houve consistencia nesse sistema, mas, depois, melhorou consideravelmente. Augusto estava como centro-avante, mas, quando o São Paulo atacava, era Dido quem ia para o meio, ficando Augusto na direita, recuado. Quando o Vasco ainda vencia por 2 a 1, uma cabeçada de Dido foi à trave, na recarga Teixeirinha cabeceou e a trave defendeu novamente, de modo milagroso. Pela primeira vez vimos um jogador do Vasco usando gorro e esse foi Clarel que, por sinal, fez boa estréia. De Camilo substituiu Remo quando faltavam poucos minutos e acabou marcando o gol do empate. No final da partida, os jogadores do Vasco, principalmente Augusto, queriam agredir o arbitro, Dante Rossi, alegando impedimento de De Camilo que absolutamente não existiu.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SE, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

RODRIGUES FALA DE SANTOS



"Já joguei varias vezes sob a marcação de Santos, desde que pertencia ao Fluminense. Trata-se de um grande jogador, que vem se destacando pelos seus proprios meritos, graças aos predicados que adquiriu na posição em que atua. Santos é um bom marcador. Muito eficiente. Sinto dificuldade quando jogo contra ele, porque não é facil fugir à sua marcação. Marca colado, em cima do ponteiro e, desta maneira, torna-se dificil o meu trabalho. Não dá um instante de folga. Não abandona a posição, porque sabe que suas caracteristicas são bem defensivas. Isto é que lhe dá mais personalidade como marcador. Justamente porque não faz como outros marcadores de ponta que gostam de atacar, abandonando o homem confiado à sua guarda. Trata-se de um grande defensor. Conforme disso, Santos não é bom para atacar, como o é para defender. Faz perfeito serviço de cobertura na area. Tanto assim que quando o goleiro ou os zagueiros falham, é ele sempre quem aparece no momento culminante para despachar o balão, sufocando o perigo. Bom fintador, sabe como se desvencilhar do adversario, para atirar a bola para o ataque. Não se atrapalha facilmente. No jogo alto sempre levei vantagem com ele. Não sei se é só comigo que isto tem acontecido. Trata-se de um jogador muito leal, apesar de entrar forte, e não brincar com ninguem. Não reclama do adversario, nem dos companheiros. Noto que Santos tem o lado esquerdo um pouco fraco. Não é tão firme no pé esquerdo como no direito. Tem credenciais para ir à seleção paulista, sendo mesmo imprescindivel. Principalmente se a diagonal for invertida, o lugar será seu".



MAIS DOIS CRAQUES

Entramos no decimo ano de jejum do Corintians. Jejum de titulos no campeonato, naturalmente, porque em torneios taças e trofeus, o alvi-negro se faz sempre presente, honrando suas tradições. Mas, pergunta o torcedor: bastará isso? E ele mesmo responde, na maior das convicções: é claro que não. Os titulos são necessarios, porque na hora das estatisticas, os torcedores se apegam aos numeros para discutir. A partir de 42 o Corintians tem estado à margem. Umas vezes por azar, outras por erro de orientação tecnica, ou em virtude das constantes modificações na direção tecnica. Permitiu que o Palmeiras, conquistando os titulos de 42, 44, 47 e 50, igualasse o numero de campeonatos vencidos. Dez anos! E' muita coisa, para um clube da sua expressão, que se gaba de possuir o maior patrimonio e o maior numero de associados. E' preciso que seus dirigentes atentem para esse ponto e se disponham a fazer todos os sacrificios para conduzir o quadro novamente à vitoria. Não apenas no Rio-São Paulo, mas tambem, e principalmente, no campeonato de 51. Já pensaram, por acaso, na alegria que tal fato proporcionaria à imensa e fidelissima torcida corintiana? Pois é bom pensar!

Quem viu o Corintians, nestes ultimos jogos, deve estar convencido, como nós, de que com poucos retoques — desde que feitos com plena visão do assunto — será possivel coloca-lo em condições ideais para tentar o grande feito. Que lhe falta? Para se tornar insuperavel, apenas isso: um grande meia esquerda e um ponteiro de categoria. Dois reforços um médio direito. Três reforços, nada mais. Não é facil encontra-los, mas tambem não é tarefa impossivel. Uma equipe que dispõe de um Touguinha, um Julião, um Homero, um Cabeção um Luizinho, um Baltazar, tem quase tudo para se impor. Quando os demais acertam, a maquina torna-se irresistivel e os adversarios vão tombando, chamem-se eles Vasco, Palmeiras ou quem quer que seja. Mas é que às vezes essas peças falham, prejudicando a regularidade do conjunto. Sabemos que os diretores não desconhecem a situação. Aliás, a aquisição de Julião e de Homero é uma prova de que estão vigilantes. Entretanto, nunca é demais insistir. O tempo passa depressa, e é preciso que o quadro esteja pronto na hora de começar o campeonato.

A ultima derrota, quando se quebrou uma série de novas vitorias, encontra explicação nas causas que apontamos acima. Falhou de inicio o zagueiro esquerdo, depois foi o medio direito quem começou a claudicar. O ponteiro direito, um jogador deslocado, ficou durante largo tempo abandonado à propria sorte e tudo isso, mais a firmeza do adversario, produziu aquela irritação que se notou no fim da partida, e que acabou por tirar qualquer "chance" de reação. A insistencia com Jackson na direita não se justifica. Se Claudio não pode jogar, deve ser substituido por Paulista, que é o suplente imediato. Ou então que se ponha Colombo. Ou então que se ponha qualquer outro na extrema esquerda. Nunca Jackson, que é meia construtor, que não tem velocidade nem decisão para atuar ponta.

A entrada de Homero solidificou o sistema defensivo, dentro, naturalmente, das possibilidades de Idario. O ex-ipiranguista já demonstrou que tem condições para compensar o esforço feito pela sua conquista. Forma com Rosalem uma zaga bastante firme. De Cabeção, nada precisamos dizer. O jovem arqueiro está cada vez mais seguro, à medida que vai escoimando o seu estilo dos naturais defeitos que determina a inexperiencia. Touguinha é um compendio de futebol e esse Julião, carrancudo e de jogo sobrio, passou com nota 10 pelas provas mais dificeis. Com Caudio e Luizinho, nada a opôr na ala direita, o mesmo se podendo dizer de Baltazar no comando. Nardo poderá resolver, daqui a algum tempo, mas por enquanto está "verde" para assumir tamanha rseponsabilidade, e Colombo às vezes "pinta" e outras decepciona. Talvez fosse melhor resolver a parada, de uma vez por todas, com a contratação de um ponteiro definitivamente consagrado, assim como Simão, Rodrigues ou outro do mesmo naipe.

PAGINA INES

Ha treze anos atrás, os treinos da seleção brasileira eram intensificados. Havia um objetivo. Era a participação no campeonato mundial de 1938. Ademar Pimenta trabalhava. Com as mãos na massa, ia executando sua tarefa. Os brasileiros esperavam. Com ansiedade e esperança. Junho estava chegando. Ninguem sabia como iria se apresentar a nossa seleção. A esperança misturava-se com o temor. Esperança de exito. Temor de fracasso. Por fim, chegou a hora da partida. Sorrisos amarelos, com um nó na garganta de todos nós. As familias queriam segurar os rapazes. Continham-se, porém. Sabiam que eles iam combater pela estabilização do prestigio esportivo da patria. Embarcaram, sob olhares tristonhos e jubilosos. A Europa os esperava como selvagens. Que fariam os indios brasileiros? Sim, os futebolistas nacionais eram encarados como indios. Leonidas tirou a chuteira. Começaram a rir. No Brasil, jogavam descalços, era o pensamento predominante. Os franceses gritaram, minutos depois, de satisfação e surpresa. Um tiro de Leonidas, partindo daquele pé chato, sacudiu as redes polonesas. Mais uns lances, e Peracio prepara o canhão, de quarenta jardas. O guardião da Polonia nem viu onde a bola passou. Os indios viraram homens civilizados. Bastou que marcassem seis gols na Polonia, um dos grandes concorrentes europeus. Trataram os franceses, imediatamente, de aprender os nomes dos nossos herois. No jogo seguinte, esses nomes eram cantados. Ressoavam nos ares de Marselha e Bordeus, como se fossem patriotas que merecessem gratidão por um ato heroico. Os estadios começaram a ficar cheios, quando o Brasil jogava. Não era só o quadro titular. O reserva tambem produzia os mesmos efeitos em favor de feitos gloriosos. Chegou-se à conclusão que, de fato, Pimenta havia escolhido vinte e dois homens do mesmo valor, sustentando as mesmas credenciais. Leonidas, para os franceses e outros turistas europeus que lá se encontravam, era algo do outro mundo. Não podia ser um simples homem que procurava marcar gols e colaborar para as vitorias brasileiras. Leonidas era muito mais que isso. Um fenomeno. Fenomeno maior que um boi voando. Batiam palmas para Domingos, como se Domingos tivesse tomado o lugar de Petain, então estimado como idolo do povo francês. Quando Leonidas executou a primeira "bicicleta", foi a mesma coisa que se estivesse sendo hasteada na praça principal de Paris a bandeira das Nações Unidas, no Dia da Vitoria. Os indios haviam aprendido mais que os sabidos existencialistas da França. Tinham mais traquejo e mais bossa que os seus patricios. Que remedio, senão aplaudi-los? Voltaram os nossos craques aureolados com galardões sublimes. Maiores do mundo, alguns. Os juizes, sempre os juizes, jogaram mais contra o Brasil que os adversarios. Foi assim que numa tarde perdemos para a Italia, quando os franceses não duvidam mais de nossa vitoria final. Nada restava à seleção nacional, senão um terceiro lugar que poderia ser o titulo, não fossem os

INDIOS BRASILEIROS QUASE CAMPEÕES! — JAMAIS FOI A ROSA — A EUROPA OS ESPERAVA COMO SELVAGENS — D — OS INDIOS HAVIAM APRENDIDO MAIS QUE OS SABIDOS TATAIS AINDA ACREDITAVA NA JUSTIÇA! — BRAVO, ZEZÉ TODA A CULPA DO FRACASSO CAIRIA EM SUAS COSTAS — OS EUROPEUS — COMO ROMEU PODIA JOGAR TÃO BEM, S — PERACIO ESTRANGULOU O BRAÇO DE PLANIK — VA XAVA NA LUTA SANGUE E SUOR -- LUIZINHO NÃO PODIA F

fatores adversos daquela partida. Todos diziam que os brasileiros apresentaram o melhor futebol do certame. O apito de alguns arbitros desonestos roubou-nos a consagração. Jamais o Brasil mandara ao estrangeiro representação tão poderosa. Vinte e dois titulares. Vinte e dois nomes que o torcedor não esquece. Eles fizeram-nos vibrar. Talvez somente no mundial de 1950, no Maracanã tenhamos vibrado como naqueles dias, ainda que distantes, acompanhando pelo inflamante entusiasmo das irradiações de Gagliano Neto, as peripecias de nossos patricios. Sim, esportista amigo; treze anos são passados. Que fazem eles? Onde estão? Dispersaram-se, sem duvida, aqueles bravos que a emoção do povo consagrou, embora o cinismo dos apitadores tenha dilacerado os corações de milhões de brasileiros. Alguns, não suportando a magua que lhes invadiu o sentimento, tombaram, mortos, quando foi anunciada a derrota do Brasil.

x x x

BATATAIS — Foi como titular. Voltou como reserva. Pegou uma bola de Willymovsky com três dedos de cada mão. Os franceses só acreditaram, quando viram a bola presa em suas mãos. Está internado num hospital, em Belo Horizonte. Não resistiu, quando o impiedoso bacilo de Koch começou a avançar em seus pulmões. Deu muitas vitorias ao Fluminense. O tradicional clube carioca virou-lhe as costas, quando Batatais mais precisava de sua gratidão. Batatais re[...]eu à justiça [...] Pobre Batatais! Ainda acreditava [...]m justiça! C[...] Fluminense ganhou a causa, em [...]ar de levar-lhe o seu carinho pelo heroismo [...] Batatais demonstrou enquanto vestiu sua cam[...]

x x x

DOMINGOS — Tinha pisado [...]olo uruguaio como um santo que o futebol ain[...]ão produzira. Sua personalidade de craque já [...] comprovada. Domingos era um guia. Não est[...] tentando fazer trocadilho com seu sobrenome [...]inda permaneceu no Flamengo seis anos. At[...]ue o Corintians resolveu concretizar a maior [...]nsferencia da época. Iniciou sua carreira como [...]nico. O Olaria lucrou com isso. Domingos pe[...]nece ali, enquanto não recebe convite de um [...]nde clube.

x x x

MACHADO — Surgiu na Por[...]esa de Desportos. Foi reforçar o Fluminense [...] futebol carioca. Regressou depois da façanh[...]m gramados europeus. Mas, nenhum clube gran[...] queria. Machado veio para o Comercial. Se[...]radição, sem força, sem nada, o Comercial não [...]a agasalhar craque tão famoso por muito temp[...] Machado foi embora. Largou o futebol. Guia u[...]rro na praça, com a habilidade com que g[...] suas jogadas no campo.

x x x

ZEZE' PROCOPIO — Era [...]mem das b[...]





MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

ETGRAF

OFENSIVA E DEFENSIVA

TATICA E T[...] E TECNICOS EM[...]

Escre[...]

Estamos já em pleno Rio-São Paulo e "olhando-se" os prelios já realizados no Estadio do Maracanã, até a segunda rodada, dois quadros despontaram como os mais bem "armados", conjuntivamente falando. Foram eles o Bangu e o Corintians.

O primeiro, incontestavelmente, possue o melhor tecnico dos quantos militam no futebol brasileiro: Ondino Vieira. E nota-se a força dos "mulatinhos rosados", dentro de um sistema tatico do "tronco" defensivo e nas deslocações habilissimas da vanguarda. São dois triangulos juntos, com um lado igual: o primeiro, composto de Rafagnelli, Mirim e Pinguela e o segundo com Mirim, Pinguela e Zizinho, ficando ao meia e medio esquerdo a missão que chamaremos de "leque", em deslocamentos da esquerda para a direita e vice-versa.

Policiados os extremas pelos defesas "laterais", com Rafagnelli o setor da área, nota-se, à primeira vista um recuo acentuado de Mirim, descambado para a direita, com vasto campo aberto no "miolo" da cancha. Mas, justamente nisso, reside o segredo do "onze" banguense, eis que, invariavelmente, Zizinho e Pinguela manobram nessa "terra de ninguem", forçando o avanço do centro-medio e medio-apoiador contrario, deixando as brechas na defesa inimiga, pela tática certa de Ondino de aproveitar sempre o "dribling" de um ou dois adversario para as incursões no campo adverso.

Ademais, o ensaiador oriental é, talvez, o unico capaz de mudar o panorama de uma partida, após observar a defensiva e ofensiva adversaria.

O Corintians entregou seus quadros a um ex-jogador de futebol. A atuação de Nilton, embora entremeada de resultados negativos, terá seus frutos no futuro. Entendeu o zaga-[...]ão do ultim[...] Rio-São Paulo [...]emover val[...]res na equipe.

Após o sucess[...] certame i[...]terestadual de 1[...] quando r[...]presentou a fu[...] dupla de j[...]gador e tecnico, [...]n andou p[...]lo Botafogo, re[...]ndo às ho[...]tes corintianas, [...]nindo as i[...]deas da direção [...]uadro.

Vimos, contra [...]sco, um C[...]rintians renova[...] Necessitand[...] é verdade, de [...] maior apu[...] tecnico e experi[...] — esta t[...]tima só os gra[...] jogos poc[...]rão trazer — m[...] integrado [...] bons principios.

A nosso ver, [...]sa em To[...]guinha toda a e[...]ura do qu[...]

TINTAS E VERNIZES "C[...]

LEITURA PREJUDICADA PE[...]

SQUECIVEL!

— JAMAIS FOI AO ESTRANGEIRO SELEÇÃO TÃO PODE-
SELVAGENS — DOMINGOS PARECIA MAIOR QUE PETAIN
UE OS SABIDOS EXISTENCIALISTAS DA FRANÇA — BA-
— BRAVO, ZEZÉ PROCOPIO! — AFONSINHO SENTIU QUE
UAS COSTAS — A VELOCIDADE DE LOPES ESPANTOU
GAR TÃO BEM, SE ERA TÃO CARECA E TÃO BARRIGUDO?
LANIK — VALTER FOI UMA SENSAÇÃO — JAÚ DEI-
O NÃO PODIA FICAR — NIGINHO LIMITOU-SE A TORCER

POR WILSON BRASIL

atatais re eu à justiça. acreditava justiça! O causa, em ar de levar- heroismo Batatais de- u sua ca

x x

ha pisado olo uruguaio tebol ainda o produzira. raque já comprovada. Não est entando fa- sobrenome inda perma- s anos. A ue o Corin- r a maior sferencia da reira como nico. O Ola- omingos pe nece ali, en- vite de um ande clube.

x x

giu na Por esa de Des- Fluminense futebol ca-. da façanh m gramados clube gran queria. Ma- nercial. Se radição, sem nercial não a agasalhar muito tem Machado foi bol. Guia u rro na pra- com que g suas joga-

x x

O — Era mem das bo-**tinadas. Não; Zezé Procopio tinha muita classe. Considerado, então, o mais completo medio direito que o Brasil tivera a felicidade de possuir. Zezé brigou no Botafogo. Seu destino, porém, era sempre grandes clubes. Veio parar no Palmeiras e no São Paulo. Ganhou seus titulos. Foi ser tecnico, em Ribeirão Preto. E o Botafogo, que só ficava em posições secundarias, ai está, pronto para entrar na Divisão Principal. Bravo, Procopio!**

x x x

MARTIM — Comparado com Fausto, o "Maravilha Negra", era uma especie de Rui com Danilo. Um mais lento, mais classico. Outro, mais agil, mais vigoroso. Martim continuou no Botafogo. Como tecnico, conservou-o durante anos no vice-campeonato. Foi para o Canto do Rio e melhorou-o tambem. Seu coração, porém, estava em General Severiano, para onde voltou. Deixou de ser tecnico, mais tarde. Limita-se, hoje, a acompanhar seu clube e o futebol.

x x x

AFONSINHO — Cresceu no São Cristovão. Fez questão de treinar o São Cristovão. A diretoria, porém, não se interessava pelos jogadores que ele pedia. Afonsinho vendo o quadro afundar-se, se, sentiu que não podia continuar. Toda a culpa do fracasso cairia em suas costas. Abriu os olhos a tempo. Era preferivel permanecer quieto na policia especial, que ser chamado coveiro do clube que o revelou. Pensando bem, Afonsinho agiu melhor.

x x x

LOPES — Veio de Batatais. Não era para integrar a seleção brasileira. A' ultima hora, Ademar Pimenta resolveu leva-lo. Sua velocidade espantou os europeus. Lopes não era tecnico, mas, sabia ser valente. Metia os peitos. Não havia zaga que o segurasse, quando estava disposto a desmantelar o sistema defensivo contrario. Lopes teve pequeno estagio depois. Dirigiu-se novamente para Batatais, de onde saiu. Não sei se ainda está lá. Pensa, talvez, nos instantes de ovação dos franses que não voltarão nunca mais.

x x x

ROMEU — Como podia jogar tão bem, se era tão careca e tão gordo? Os espectadores europeus mantinham-se na duvida. Romeu encarregou-se de esclarece-los mais cedo que pensavam. Barrigudo, veio recordar seus tempos de feitos inesqueciveis, no Palmeiras e no Comercial. Não tinha mais idade para isso, todavia. Acabou capitulando. Comprou uma cantina, na rua Pamplona. Arregimentou rapidamente grande freguezia.

x x x

LEONIDAS — Quem não conhece a historia de Leonidas? E' uma das historias mais exploradas dentro do futebol. Teve passagens esquisitas tambem. Algumas incompreensiveis. Conquistou inumeras glorias. Ganhou fama e prestigio. Tornou-se mais popular que qualquer homem publico. Tomou o lugar de Feóla na direção tecnica do São Paulo. Parou de jogar. O time tricolor já progrediu em suas mãos. Vai caminhando para a reabilitação.

x x x

PERACIO — Dificilmente deixavam-no entrar na area. O goleiro podia quebrar um braço. Seu tiro era impressionante. Foi com um deles que estrangulou o braço de Planika, arqueiro da Checoslovaquia, então considerado o melhor do mundo. Com outros, deixou muitos braços doloridos, muitas munhecas fora do lugar. Peracio não era um portento de classe. Artilheiro, contudo, tornava-se imprescindivel. Esteve outro dia jogando na varzea paulista. Parece que já voltou para o Rio. Não sei o que faz.

x x x

HERCULES — Outro canhoneiro do time. Bravo como ele só no chute. Mandava cada balaço que as mãos do guardião ardiam. Basta dizer que de ala dinamitadora, a dupla Peracio-Hercules. Talvez chutasse tanto quanto seu companheiro. Quando parava no bico da grande area, e atirava enviezado, coitado do goleiro! Tinha que se abaixar para pegar a bola no fundo das redes. Hercules, agora, é chefe de secção numa companhia de seguros. Vai bem. Tem um carro e vive feliz. Certamente, não se esquece de Marselha. Muito menos de Bordeus e Paris.

x x x

VALTER — Seguiu para ser reserva de Batatais. Jogaria quando o titular estivesse impossibilitado por contusão ou doença. Pois, Valter foi lançado no segundo jogo, e não deixou Batatais pegar o lugar. Superou muitos goleiros de fama, colocando-se entre os primeiros do certame. Ainda fez defesas sensacionais no Flamengo, no America e no Vasco. Pertence à Policia Especial do Rio.

x x x

JAU — Ele jogava com o coração. Deixava na luta seu sangue e seu suor. As lagrimas, tambem, quando era preciso. Jogou contra a Checoslovaquia, no desempate, e foi o mesmo dos grandes dos nacionais. Jau foi pivô de um caso sensacional, quando o Vasco arrebatou-o ao Corintians. Ainda uma vez subiu à seleção, após o mundial, para encerrar a carreira poucos anos após. Mora em S. Paulo.

x x x

NARIZ — Sua musculatura impunha respeito a todos os atacantes que encontrava. Mesmo àqueles que costumavam desacatar os zagueiros. Leonidas era um que não podia jogar contra Nariz. O que mais atraia num jogo Botafogo x Flamengo era o duelo entre os dois. Ambos maliciosos, cada um queria tirar sua casquinha. Os franceses ficaram gostando dele. Nariz é medico. Tem um hospital em Uberaba, Estado de Minas Gerais.

BRITO — Era o mais violento da familia. Nem como Petronilho, nem como Valdemar. Um dia, Brito pisou em Dula, depois que ele estava caido, e a torcida alvi-verde teve impeto de lincha-lo. Nem por isso, deixava de ser um grande jogador. Andou pelo Interior. Transformou-se em tecnico. Passou por varias cidades. Ultimamente estava em Rio Pardo. Não sei onde está, no momento. Parece que virá treinar o Comercial.

x x x

BRANDÃO — A torcida corintiana ainda fala em Brandão. Principalmente quando faltava um centro-medio para o Corintians, mais era lembrado o grande mestre. Depois que Touguinha apareceu, derramando tanta classe nos estadios, é que diminuiram as saudades. Mas, não acabarão nunca. Brandão comprou um bar. Vendeu-o mais tarde. Hoje, é funcionario publico. Tão zeloso, como cuidava de seu fisico no tempo de craque.

x x x

ARGEMIRO — Modesto, simples, era um simbolo de simpatia. Irradiava alegria no coração do torcedor. Argemiro não deixou de mostrar aos europeus o valor que é. Justificou perfeitamente sua escalação contra os checos. Ainda permaneceu no Vasco varios anos, até chegar ao campeonato de 1945, quando foi campeão. Sempre com a mesma efetividade. Desconheço seu paradeiro.

x x x

ROBERTO — Marcou o gol que fez delirar seus patricios, desempatando a partida contra a Checoslovaquia. Era o gol da vitoria que levava o Brasil à disputa com a Italia. No São Cristovão e na seleção carioca teve seus instantes de esplendor. Roberto compôs um samba, um dia. Pegou, e acabou compondo outros. Depois, desistiu. Certamente, dedicou-se a outro ramo.

x x x

LUIZINHO — Tão eficiente na meia quanto na ponta, foi aproveitado na primeira. Luizinho não podia ficar. Seu concurso seria necessario na França, como o foi de verdade. Cheio de vontade no São Paulo, tornou-se temperamental. Chegou, certa vez, como capitão do quadro, a tira-lo de campo, rebelando-se contra uma decisão do juiz. Era o cerebro a serviço dos pés. Jogava como um matematico. Advogado da Caixa Economica Federal, vive muito bem.

x x x

NIGINHO — Foi o unico que não jogou uma vez sequer. Tudo por desleixo da CBD. Sua situação era irregular. Limitou-se a torcer para seus companheiros. Regressou com as mesmas honras. Mais tarde foi para Belo Horizonte e tornou-se idolo da torcida cruzeirense. Virou tecnico de uma hora para outra. O Santos descobriu-o e trouxe-o para Vila Belmiro. Niginho é vice-campeão paulista como treinador.

x x x

TIM — Não pensou enquanto teve pernas e muito futebol para ficar milionario e viver bem. Preferiu esbanjar e relaxar seu primoroso jogo. Andou de clube em clube. Um dos jogadores de mais perfeito controle de bola, já surgidos em campos nacionais. Um dos descontentes que a Colombia levou. Não sei se lá é o mesmo. Dizem que além de tecnico, de vez em quando ainda joga e abafa.

x x x

PATESCO — "Demonio louro", assim o chamavam. Quando embalava para a meta, ninguem conseguia impedi-lo no seu intento de levar o perigo para a cidadela contraria. Lá na Europa elogiaram-no tambem. Patesco durou muito. Formou com Peracio uma das maiores alas esquerdas do futebol carioca. Já cansado, ainda integrou o selecionado brasileiro no sul-americano de 1942, em Montevideu. Não aguentou muito mais. Onde está? Que faz? Não sei.

x x x

ADEMAR PIMENTA — Criticado, combatido, suportou tudo e levou a turma. Não se considerava aventureiro. Sentia que poderia fazer mais do que esperavam. E quase levou o Brasil ao titulo. Teve seus erros, de fato. Menores, porém, que os de outros. Ademar Pimenta tinha facilidade de descobrir valores. Lembro-me bem que levou Zezé Procopio e Peracio antes mesmo desses jogadores começarem a jogar no Botafogo que os contratara do futebol mineiro. Pimenta teve seus meritos. Hoje, é comentarista esportista da Radio Continental do Rio de Janeiro. Vem se destacando nesse setor.

...ECNICOS... ...OS EM TATICAS

Escreveu SOLANGE BIBAS

eu o zaga- ão do ultimo São Paulo emover valo- na equipe. pós o sucesso certame in- tadual de quando re- entou a fu dupla de jo- r e tecnico, n andou pe- Botafogo, re ndo às hos- corintianas, nindo as ré- da direção uadro. mos, contra asco, um Co- ians renova Necessitando, erdade, de maior apuro ico e experi — esta ul- só os gra jogos pode- trazer — ma integrado de s principios. nosso ver, sa em Tou- nha toda a e ura do quadro, já porque o centro medio gaucho faz às vezes de atacante, levando, com "driblings" desconcertantes, a bola até à defesa adversaria, proporcionando, nessas condições, a desmarcação rapida e certa dos atacantes, pela natural feição que dá à jogada. Logicamente, toda estrutura necessita de bom e forte apoio. E esse apoio fica na dependencia de um novo triangulo, Julião, Luizinho e Baltazar, estes ultimos fazendo o "leque" com as deslocações da esquerda para a direita, em troca constantes de posição, facilitando as "pontadas" de Nardo pelo centro. Sistema identico, talvez, ao de qualquer quadro de futebol que adote a "diagonal", mas com a vantagem da mocidade dos atletas que integram o quadro corintiano.

São táticas, empregadas conforme a feição do jogo e o adversario, com inteligencia e oportunidade.

E quantos tecnicos não existem por ai incapazes de uma reação de u'a medida siquer, que possa quebrar um sistema defensivo, abrir brechas numa defesa, proporcionar tentos aos seus comandados!

Temos tido sobejas provas do muito que poderemos realizar em materia de tecnica futebolistica, mas, infelizmente, perdura em nosso futebol um desejo incontido de conservantismos sem qualquer "chance" a valores novos.

Vamos projetar uma campanha de renovação, com escolas para jogadores, tecnicos e juizes, visando, mesmo, manter um prestigio que conseguimos à custa de muitos esforços, a fim de que os frutos futuros sejam de molde a resultados positivos, a fim de que a nossa estrutura esportiva não repouse em "medalhões" sem capacidade de recuperação e sem os requisitos do "mens sana in corpore sano".

PROTEGEM O BRASIL

DA PELA ENCADERNAÇÃO

LINDO PIAL FORÇA APARENTE NO GRANDE PREMIO "14 DE JULHO"

SABADO

1.o Pareo em 1.400 metros

Reaparece nesta prova a defensora do Stud Santa Terezinha, Araly, em turma bastante desfalcada de valores podendo fazer sua a vitoria. Defenderá o nosso vaticinio para o primeiro lugar. Para a dupla o cavalo Gran Chaco e a egua B.M.V. preliarão em condições identicas, por palpite vamos preferir a egua.

2.o Pareo em 800 metros

Bonita eliminatoria vão proporcionar os "brotinhos". Aparecem três quase que em identicas condições de preparo, Holbein, Humoresque e Estile. Os dois primeiros são produtos do Haras Faxina que em três eliminatorias, venceram duas, e isto já é uma boa recomendação. Mas como assistimos os trabalhos preliminares do potro Estile, vamos preferi-lo para vencedor, com o Holbein na dupla, ficando como diferença, Humoresque.

3.o Pareo em 1.600 metros

Custou para a egua Igela pegar uma raia de areia, onde dificilmente será batida, mormente por estes competidores. Vinha fracassando mas na grama onde sempre produziu aquem de suas possibilidades. Araguaçu, que vem de duas vitorias consecutivas e maior inimigo da nossa favorita. Crioula, o melhor azar. Lafite muito manhoso.

4.o Pareo em 1.400 metros

Jonjoca pela maneira como vem vencendo seus competidores, achamos que não será desta vez que sairá da raia derrotado por estes adversarios. Anda muito bem o defensor do sr. Hernani Azevedo Silva. Ocoi, basta só confirmar a sua ultima "performance" para termos uma dupla certa, porque dos demais competidores o unico que poderá almejar algo é a egua Magoa.

5.o Pareo em 1.400 metros

Diamante Negro, Hanibal e Caviar que ganham destaque nesta prova. O primeiro na sua ultima corrida, foi muito mal dirigido pois que o seu joquei o fez de um folego só e no final tinha que parar como de fato parou. agora melhor corrido deverá levar de vencida seus competidores desta feita. Hanibal que ao reaparecer o fez de maneira satisfatoria, deverá ser o maior inimigo do nosso preferido. O melhor azar, Caviar.

6.o Pareo em 1.400 metros

Com a diminuição da distancia em 200 metros, achamos que o maior beneficiado foi o pupilo do tratador R. Rojas, Cimaron. Basta ser corrido pelo seu joquei sem precipitação para no final não se dominado. Junior, Mazuma e Roriga, os nomes para a formação da dupla. Preferimos a Mazuma, pelo estado perfeito de apuro que atravessa, para a dupla, ficando para o placê restante o cavalo Junior.

7.o Pareo em 1.600 metros

Bastante equilibrado este "handicap" onde se misturam os produtos de três anos com cavalos mais velhos. Manda a logica que se dê preferencia para os produtos mais novos quando correm com os mais velhos, mas nós vamos contrariar a maioria e vamos indicar para vencedor, o cavalo Bailarino que em sua ultima exibição se deu ao luxo de pregar para os 1.300 metros o otimo tempo de 81" e com facilidade. Para a dupla, Dialogo e como diferença, Mac Mahon.

8.o Pareo em 1.500 metros

Incendio que era artigo de fé por parte de seus responsaveis, fracassou, mas convem lembrar que foi na grama, onde no Rio só entrou descolocado nesta raia. Agora na areia dificilmente deixará a raia sem o galardão da vitoria. Winning Post que na sua ultima corrida só foi alcançado no final pelos seus competidores, agora melhor preparado, deverá ser um sério inimigo de nosso favorito. O melhor azar a egua Jeitosa que vem confirmando carreira.

DOMINGO

1.o Pareo em 1.300 metros

Pelo que correu a ultima vez que veio a publico, o cavalo Andino, dificilmente deixará de se colocar. Basta o seu joquei não se precipitar no inicio da prova. Será o nosso favorito para vencedor. Aral que vem confirmando carreira ficará para a formação da dupla e para o placê restante a estreante, Ouzada.

2.o Pareo em 1.609 metros

Por ter sido bastante prejudicada em sua ultima "performance" a potranca Jarrinha somente obteve o quinto posto, mas agora com peripecias favoraveis deverá ser a vencedora desta eliminatoria. Para secunda-la, vamos indicar Berzelina, ficando como diferença do nosso duo Galega.

3.o Pareo em 1.800 metros

Nesta distancia prognosticar este pareo não é nada facil, mas por dever de oficio, vamos apontar o potro Diapson que nos parece o mais afeito para estas distancias e contará com a direção de Gonzalez. Para a dupla, caso a disputa seja na grama vamos indicar, Dalton. Um bom azar, Brenta.

4.o Pareo em 2.400 metros

Bastante descolorido este G. P. reunindo somente quatro inscrições com os nossos conhecidos, Darwin, Lindo Pial, Quejido e Campeador. Como o tempo em S. Paulo anda bastante irregular, vamos indicar Lindo Pial para vencedor com o cavalo Quejido para a dupla, mas caso a disputa da prova seja numa grama seca, ninguem ganhará do cavalo Darwin.

5.o Pareo em 1.200 metros

Bastante numerosa esta prova na reta de grama, destacando-se do lote, as eguas, Polonaise, Berlandia, Gold Girl, Francita e a estreante, Moka. Como vem sendo bastantee regular em suas atuações, vamos indicar Polonaise com Gold Girl na dupla, isto na grama, caso passe para a areia, ficamos ainda com Polonaise para vencedor mas para a dupla, preferimos, Berlandia.

6.o Pareo em 1.400 metros

Marmeleiro, Kilt e Kalisto os potros que merecem a nossa atenção nesta prova, onde reuniram 11 inscrições de produtos perdedores de três anos. Marmeleiro correu muito na sua ultima exibição, pois que foi derrotado no olho mecanico, mas com tudo isto vamos indicar o potro Kalisto para vencedor por possuir uma ótima corrente de sangue, muito embora seja um animal reumatico. Kilt, uma boa "poule" aos azaristas.

7.o Pareo em 1.300 metros

Este é o pareo do meio dos "bettings". Bastante numeroso, mas bastante heterogeneo também. Vamos outra vez entregar a defesa de nosso voto para vencedor ao pensionista do Dedê, Caçula, bastando ser bem corrido pelo seu joquei para que seu numero apareça no topo do marcador. Para a dupla achamos a mais indicada a egua Irtaca e a unica diferença o cavalo Juçapé.

8.o Pareo em 1.300 metros

Não nos convenceu a utima corrida produzida pelo animal Standard, não podia ter corrido só aquilo, embora seu joquei o tenha contrariado no seu modo de atuar. Mais uma vez será o favorito do publico no pareo encerramento da reunião. Para a dupla gostamos muito do cavalo Halifax III e como diferença, o cavalo Sambaré que reaparece em muito boas condições de preparo.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros

	1	G. Chaco, J. Carvalho	56
	2	Araly, A. Lucca	54
3(	(3	Riachuelo, W. Mazalla .	56
	(4	B.M.V., A. Cataldi . .	54
4(	(5	Alforge, A. Aleixo . . .	56
	(6	Chaiban, W. O. Silva .	56

2.o PAREO — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 800 metros

	1	Holbein, J. Carvalho ..	55
	2	Mimoresque, O. Rosa .	53
3(	(3	Germinal, R. Zamudio .	55
	(4	Ever Fighten, O. Reichel	53
4(	(5	Estile, L. González ...	55
	(6	Eber Shah, Pinheiro F.o	55

3.o PAREO — às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros

	1	Araguaçu, A. Cataldi .	56
	2	Laffite, L. González ...	56
	3	Igela, E. Garcia . ..	51
4(	(4	Crioula, J. Taborda ...	54
	(5	Acafim, J. Alves	56

4.o PAREO — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros

	1	Ocoi, L. González	54
	2	Jonjoca, O. Reichel . .	54
3(	(3	Remo, W. O. Silva ..	58
	(4	Vila Franca, O. Fernan.	54
4(	(5	Magoa, A. Araujo . ..	50
	(6	Ibis, J. Aves	52

5.o PAREO — às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros

	1	Diam. Negro, D. Garcia	58
2(	(2	Apolita, O. Reichel ..	52
	(3	Dona Boa, L. González .	50
3(	(4	Hanibal, R. Correa ...	54
	(5	Iucatan, J. Taborda ...	50
4(	(6	Coquinho, R. Zamudio .	54
	(7	Caviar, J. Alves	58

6.o PAREO — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros

1(	(1	Ardoise, D. Garcia . .	54
	(2	Junior, V. Pinheiro ...	56
2(	(3	Cimaron, J. Alves . . .	56
	(4	Cayadera, R. Zamudio .	54
3(	(5	Mazuma, L. González .	54
	(6	Cirila, L. González . ..	54
4(	(7	Rosa de Maio, L. Ozorio	54
	(8	Roriga, J. D. Sousa . .	54
	("	Escama, M. Signoretti .	54

7.o PAREO — às 17,20 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros

	1	Cassungo, J. D. Alves .	54
	"	Kent, J. P. Sousa . ..	58
2(	(2	Mac Mahon, L. González	54
	(3	Bailarino, O. Reicheu .	54
3(	(4	Margrave, L. Ozorio ..	54
	(5	Espargo, R. Zamudio ..	56
4(	(6	Dialogo, J. Carvalho ..	54
	(7	Edacelera, E. Garcai ..	56

8.o PAREO — às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros

1(	(1	Incendio, O. Reichel ..	54
	(2	Winning Post, A. Araujo	56
2(	(3	Lucky Lady, R. Zamudio	56
	(4	Idolo, O. Rosa	58
3(	(5	Jeitosa, J. Carvalho . .	52
	(6	Al Arussa, R. Pacheco .	52
4(	(7	D'Artagnan, V. Pinheiro	56
	(8	Mago, E. Rosa	54
	("	Deriva, L. Urbina	53

A GALOPE...

Foi eleita anteontem, a nova diretoria do Jocckey Club de São Paulo. Deixa, assim, posto de comando, após três anos de gestão combatida e incompreendida, mas proveitosa, o presidente Luiz Nazareno de Assumpção. Foi, o ex-presidente, justiça seja feita, "the right man for the right place". Comandante impávido, levou a nau Jockeyclubeana através do mar encalpelado da concorrencia desleal dos clandestinos. Venceu as procelosas pendencias com os irmãos Seabra e o sr. A. J. Peixoto de Castro e navegou bem na calmária representada pelo decrescimo dos movimentos da "Casa das Apostas", para, finalmente, levá-la ao porto seguro, entregando-a a outro piloto não menos hábil, não menos experimentado no posto: o sr. Fabio da Silva Prado.

BECHARA

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Às 13,45 horas.

1(	(1	Aral, O. Rosa	56
	(2	Atchim, V. Pinheiro .	54
2(	(3	Islecle, A. Lucca	58
	(4	Mirasol, R. Pacheco .	50
3(	(5	Du Barry, J. Taborda .	48
	(6	Polidor, O. Fernandes .	48
4(	(7	Andino, O. Reichel . .	56
	(8	Ouzada, Françoso . ..	46

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 14,15 horas.

	1	Galega, J. Carvalho . .	55
	2	Jarrinha, J. P. Sousa ..	53
3(	(3	Fascination, J. Alves ..	55
	(4	Mauritania, L. Ozorio ..	55
4(	(5	Berzelina, Greme Jr. ..	55
	(6	Magendie, L. González	55

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 14,45 horas.

	1	Naya, R. Pacheco . ..	53
	"	Totorium, E. Garcia . .	55
	2	Dalton, V. Pinheiro . .	55
3(	(3	Cacatu, J. Alves	55
	(4	Terrivel, D. Garcia . .	55
4(	(5	Diapson, L. González .	55
	(6	Brenta, Greme Jr. ...	53

4.o PAREO — G. P. "14 de Março" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 1.200 metros — Às 16 horas.

	1	Darwin, R. Zamudio ..	59
	2	Lindo Pial, P. Vaz . ..	58
	3	Quejido, A. Araujo . .	57
	4	Campeador, J. Carvalho	53

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — metros — Às 15,20 horas.

1(	(1	Polonaise, V. Pinheiro .	56
	(2	Rossela, R. Correa . ..	56
2(	(3	Berlandia, G. Sibick ..	56
	(4	Julica, L. Urbina	56
3(	(5	Gold Girl, M. Signoretti	56
	(6	Limeira, J. P. Sousa .	56
4(	(7	Francita, R. Zamudio .	56
	(8	Moka, J. Taborda . ..	56
	(9	Flag Day, W. O. Silva .	56

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.

1(	(1	Marmeleiro, E. Garcia .	55
	(2	Retinta, L. González ..	53
2(	(3	Dongo, L. Ozorio	55
	(4	Joãozinho, J. Taborda .	55
	(5	Kilt, J. Alves	53
3(	(6	Advocate, R. Zamudio .	55
	(7	Arrona, J. P. Sousa . .	53
	(8	Diam. Rubro, A. Nobrega	55
4(	(9	Dallas, M. Signoretti .	53
	(10	Kalisto, O. Reichel . .	55
	(11	Fair Angel, Mauzzan .	53

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas.

1(	(1	Caçula, R. Zamudio ..	58
	(2	Omar, O. Reichel . ..	50
2(	(3	Juçapé, L. González ..	58
	(4	Hamlet, T. O. Silva ..	54
	(5	Tapaju, L. Ozorio . ..	54
3(	(6	Cancionero, A. Lucca .	54
	(7	Hanover, V. Pinheiro .	56
	(8	Guazil, O. Rosa	56
4(	(9	Irtaca, A. Araujo . ..	56
	(10	Caluba, J. Carvalho ..	56
	("	Inquieto, J. P. Sousa ..	56

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

1(	(1	Standard, J. Taborda ..	54
	(2	Sambaré, R. Corrêa . .	52
2(	(3	Marilia, N. Pereira . .	56
	(4	Catumbi, O. Coutinho .	56
	(5	Marcia, E. Batista . .	46
3(	(6	Icatu, J. Alves	58
	(7	Moca Rica, O. Fernandes	48
	(8	Halifax III, A. Aleixo .	52
4(	(9	Aladim, R. Zamudio . .	58
	(10	Maravilha, O. Reichel .	56
	(11	Espadarte, Greme Jr. .	56

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Araly — B.M.V. (23) — Gran-Chaco
Estilo — Holbein (14) — Humoresque
Igela — Araguaçu (13) — Crioula
Jonjoca — Ocoi (12) — Magoa
Diamante Negro — Hanibal (13) — Caviar
Cimaron — Mazuma (23) — Junior
Bailarino — Dialogo (24) — Mac Mahon
Incendio — Winning Post (11) — Jeitosa

DOMINGO

Andino — Aral (14) — Ousada
Jarrinha — Berzelina (24) — Galega
Diapson — Dalton (24) — Brenta
Lindo Pial — Quejido (23) — Darwin
Polonaise — Gold Girl (13) — Francita
Kalisto — Marmeleiro (14) — Kilt
Caçula — Irtaca (14) — Juçapé
Standard — Halifax (13) — Sambaré

RIO DE JANEIRO

SABADO

Pompa — Cade (12) — Perlina
Bananal — El Siroco (14) — Bohemio
Mater Bob — Tarantaise (14) — Zalus
Bozambo — Aquila (12) — Blue Dream
My Love — Presidente (12) — Lord Orion
Nico — Alves (12) — Nilo
Oraci — Oscar (12) — Avante
Javanês — Ecelero (13) — Lord Polar

DOMINGO

Marengo — Spencer (12) — Açude
Islebis — Normalista (34) — Viscondessa
Fairfax — Argonauta (14) — Califa
Islete — Elan (11) — Winter King
Meteco — Curupay (13) — Honolulu
Bakelita — Chenille (14) — La Fleche
Enrico di Savoia — Lilac (14) — Saigon
Má — Luarlinda (13) — Jurujuba
G. da Gavea — Haramun (24) — A. Doce

PARA ACUMULADA

SABADO

Igela
Jonjoca
D. Negro
Incendio

DOMINGO

Andino
Diapson
Polonaise
Standard

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

	(2		(2		(2
3	(5	3	(6	1	(5
	(8		(7		(7

DOMINGO

	(1		(3		(2
10	(5		(4	1	(8
	(6		(9		(10

PAGINA DOS CONSULENTES

EUCLIDES FURTADO FIGUEIREDO (Capital) — 1) Transmitimos suas perguntas a Nestor. Aguarde.

100% PALMEIRISTA (Piraçununga) — 1) Os nomes pedidos: Eduardo LIMA e OBERDAN Catani. 2) Sua escalação para o Palmeiras: Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

AFONSO ALBERTO CARDOSO (Capital) 1) — Mauro responderá sua carta pelas paginas do MUNDO ESPORTIVO. Aguarde. 2) — Teixeirinha é "prata da casa" do São Paulo. Remo veio de Minas, passou pelo Santos e está no São Paulo há mais de 10 anos. Mario é gaucho e Poy argentino. 3) — Fried jogou pelo Ipiranga, Paulistano e São Paulo. 4) Feola dirige os quadros do São Paulo desde os tempos da Mooca. Entra e sai, como Gambon no Palmeiras. Estava na direção tecnica, desta vez, desde a saida de Joreca, em 47. 5) — Os jogadores entram e saem pelos portões dos campos. Por onde haveriam de entrar? 6) — Por enquanto, ainda é boato. Talvez, mais tarde, possa o MUNDO ESPORTIVO sair diariamente. 7) Seu palpite para o São Paulo: Mario; Jacob e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Leopoldo, Augusto, Remo e Teixeirinha.

LINENSE DESGOSTOSO (Lins) — Aquela secção é de humorismo. Não temos intenção de menosprezar ninguem. Estamos entre os que admiram os esforços do Linense.

CORINTIANO DE VILA MARIANA (Capital) — Seus palpites: Corintians — Cabeção; Homero Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo; seleção; Cabeção; Helvio e Homero; Bauer, Touguinha e Fiume; Claudio, Antoninho, Baltazar, Leopoldo e Rodrigues. 3) — De fato, Murilo tem sido mal aproveitado no Corintians.

DEL NERO (Capital) — 1) A melhor formula para o ataque do São Paulo, com os elementos de que dispõe, seria esta: Dido, Bibe, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha. 2) Saverio e Homero seria uma boa zaga, mas gostamos mais desta: Homero e Mauro; 3) — Saverio, Rui e Oberdan são paulistas; Leonidas e Nestor são cariocas; Remo e Friaça são mineiros. 4) Sua seleção paulista: Mario; Helvio e Homero; Bauer, Touguinha e Noronha; Lima, Luizinho, Baltazar, Leopoldo e Simão.

JOSE' FABRI SOBRINHO (São José do Rio Pardo) 1) Cilas não irá para o São Paulo 2) — Bovio não será mais aproveitado no tricolor. 3) — Seu palpite para a escalação do onze tricolor Fernandes Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Cilas, Bibe e Leopoldo.

SERGIO BIZELI (Araraquara) — 1) O Palmeiras foi tri-campeão em 32-33- e 34, com o seguinte quadro: Nascimento; Loschiavo (Carnera) e Junqueira; Tunga, Gogliardo (Tufi) e Cambom (Tufi); Avelino, Heitor (Figueira), Romeu (Gabardo), Carrazzo (Lara) e Imparato. 2) o zagueiro Homero era ipiranguista, agora é corintiano. Não sabemos de seus pendores pelo Palmeiras, ou pelo São Paulo. 3) O campeão de 44 foi o Palmeiras, com este quadro: Oberdan; Caieira e Osvaldo (Junqueira); Og, Dacunto (Fiume) Gengo; Gonzalez, Lima, Caxambu, Villadoniga e Jorginho (Canhotinho). 4) Jair procurou a diretoria, propondo reforma do contrato. 5) — Echevarrieta jogou pelo Palmeiras e pelo ipiranga. 6) — Oberdan entrou no quadro principal em 41, substituindo Gijo que foi para o Fluminense. Aguarde as outras respostas.

MANUEL DE OLIVEIRA (Capital) — O Corintians, no momento, parece "mais armado" que o São Paulo. Aguardemos para ver quem fará melhor figura no Rio-São Paulo.

ROBERTO HIGA — (Capital) — 1) Sua escalação para o Santos: Alberto; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; 103; Baia, Antoninho, Odair e Alemão; 2) — Seleção paulista: Oberdan; Helvio e Mauro; Fiume, Pascoal e Julião; Julio, Antoninho, Liminha, Odair e Simão.

CAMPEÃO DA PACIENCIA (Santos) — De todas as seleções com iniciais, gostamos mais da "B": Barbosa; Belacosa e Basso; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bota, Baltazar, Bovio, Bibe e Brandãozinho. Tambem é interessante a "I": Ivo; Izam e Idiarte; Idario, Indio e Ivan; Ivson, Ipojucan, Irineu, Ismael e Ismar.

ORLANDO MANUEL (Olimpia) — O Corintians sempre jogou assim, com o medio direito recuado e o esquerdo apoiando. Não há motivo para mudar, pelo menos no momento. Quanto a Colombo, está progredindo e, a continuar assim, tornará desnecessaria a contratação de um ponteiro esquerdo.

ANTONIO CARLOS RAMEZZI (Campos do Jordão) — 1) O Comercial não ganhou mais jogos no Torneio dos Finalistas porque não pode. 2) — A Portuguesa de Desportos nada tem a ver com o antigo São Bento; 3) — Sua seleção brasileira: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer Danilo e Fiume; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir; reservas — Castilho; Santos e Homero; Eli, Brandãozinho e Noronha; Maneca, Antoninho, Nininho, Pinga I e Simão .

ROMEU TEIXEIRA (Olimpia) — 1) Recebemos o vale postal e estamos providenciando a remessa dos jornais. 2) — Os quadros do São Paulo, campeões de 31, 43 e 45 foram os seguintes: 31 — Joãozinho; Clodó e Bartó; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken, e Siriri (Junqueirinha); 43: Doutor (King); Piolim e Florindo (Virgilio); Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal; 45: Gijo; Piolim e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; Barrios (Luizinho), Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

ODETE CURTIS (Capital) — Dido é natural de Sorocaba, onde nasceu no dia 16 de julho de 1928. Seu nome completo é Carlos Heyder Ferezin.

IWAO UEMOTO (Lucelia) — 1) King é irmão de Teleco. Agora é massagista do XV de Novembro. 2) — Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Lima, Canhotinho, Liminha, Jair e Rodrigues. 3) — A melhor linha de ataque é a da Portuguesa; 4) — Seleção Corintians-Palmeiras: Cabeção; Turcão e Homero; Idario, Touguinha e Fiume; Claudio, Luizinho, Baltazar, Canhotinho e Rodrigues.

CLAUDIONOR DE CASTRO (Capital) — O Palmeiras abandonou o gramado uma vez, em 1930, num jogo contra o Corintians, por não se conformar com uma decisão do juiz. Estava vencendo por 1 a 0. Esta resposta serve para Romeu Teixeira, Wande Seriacopi e Claudio de Toledo.

MILTON SAMPAIO (Capital) — O Flamengo derrotou o Arsenal por 3 a 1, tentos de Jair (2), Durval e Goring. Os quadros: FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto (Jaime); Luizinho, Gringo (Luiz Rosa), Durval, Jair e Esquerdinha; ARSENAL — Swindin; Barnes e Smith (Greeshman); Macaulay (Jones), Daniels e Forbes; McPherson (Rooke), Logie, Goring, Lishmann e Valance. Renda: Cr$ 968.365,00. A temporada rendeu Cr$ .... 6.833.653,00, mas os clubes não ganharam nada, a não ser o Botafogo, que patrocinou os jogos.

FRANCISCO GUIMARÃES — (Mogi das Cruzes) — 1) O regulamento do Rio-São Paulo do ano passado foi identico ao deste ano, com a unica diferença que não eram permitidas substituições. Houve, por tanto, classicos como São Paulo vs. Corintians e Vasco vs. Flamengo. 2) — O Paraguai não jogou contra a Suiça, na Copa do Mundo. Enfrentou a Suecia, em Curitiba, e empatou por 2 tentos.

MOACIR ARAUJO BRAGA (Santo André) — Faltam os seguintes jogos, para terminar o Rio-S. Paulo: No RIO — 10-3 — Flamengo vs. America; 11-3 — Vasco vs. Bangu; 17-3 — America vs. Corintians; 18-3 — Flamengo vs. São Paulo; 24-3 — Bangu vs. Portuguesa de Desportos; 25-3 — Flamengo vs. Vasco; 31-3 — America vs. Bangu; 1-4 — Vasco vs. Palmeiras. Em S. PAULO — 7-3 — São Paulo vs. Portuguesa de Desportos; 10-3 — Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos; 11-3 — Corintians vs. São Paulo; 17-3 — Portuguesa de Desportos vs. Vasco; 18-3 — Palmeiras vs. Bangu; 24-3 — Palmeiras vs. Corintians; 25-3 — São Paulo vs. America;. 1-4 — Corintians vs. Flamengo.

MAURICIO CINTRA (Capital) — No returno de 44 o São Paulo venceu o Ipiranga por 3 a 1, tentos de Placido, Sastre, Pardal e Leonidas. Quadros: S. Paulo — Gijo; Piolin e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Tim e Pardal. Ipiranga — Barbosa; Lulu e Sapolio; Laxixa, Ortega e Alcebiades; Duzentos (Placido), Canhoto, Placido (Magri), Magri (Canhoto) e Rodrigues.

HILARIO NOBREGA (Capital) — O zagueiro direito do Santos, no campeonato de 48, era Artigas. 2) O Santos foi vice-campeão paulista em 1926, 27, 28, 29, 31 48 e 50.

ANTONIO DELLA LIBERA (Tupã) — Seus conceitos são judiciosos. Gratos pelas advertencias. Disponha sempre.

ANTONIO APARECIDO E SILVA (Socorro) — Não enviamos fotografias. Dirija-se diretamente a um laboratorio fotografico, porquanto, segundo temos informado constantemente, os clubes tambem não fornecem fotos.

JENOT PERVAL — (Campo Grande) — 1) Pavão, ex-zagueiro da Portuguesa santista, agora no Flamengo, é marcador de centro-avante. Já jogou marcando o ponta, mas não com a mesma eficiencia. 2) — O resultado do jogo Corintians vs. Vasco foi justo. Os paulistas jogaram mais e mereceram o triunfo. 3) — A melhor linha media paulista, no momento, é a do Palmeiras, com Fiume, Villa e Sarno; 4) — Touguinha e Luiz Villa são os centro-medios mais em evidencia.

HERMELINO DE BARROS — (Sorocaba) — Enviamos o numero pedido.

ANTONIO MARTINS (Capital) — Transmitimos sua carta a Herminio, novo defensor da Portuguesa de Desportos. Aguarde a resposta.

100% PALMEIRENSE (Jundiai) — Suas seleções: PAULISTA — Oberdan; Helvio e Homero; Fiume, Villa e Julião; Claudio, Liminha, Baltazar, Jair e Simão; CARIOCA — Barbosa; Augusto e Rafaneli; Eli, Danilo e Godofredo; Djalma, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Djair.

VALTER TORMIN (Jundiai) — 1) O Palmeiras foi o campeão paulista de 44, com os seguintes jogadores: Oberdan; Caieira e Junqueira (Osvaldo); Og, Dacunto (Fiume) e Gengo; Gonzalez, Lima, Caxambu', Villadoniga

MARIO LANÇAS (Cerqueira Cesar) — 1) O Corintians tem 25.000 socios; Palmeiras, 20 mil; São Paulo, 15 mil; Vasco, 22 mil. 2) Sua seleção com "M" — Mario; Murilo e Mauro; Mexicano, Manuelito e Manduco; Marim, Mandú, Montagnoli, Moacir e Mineli. Fraquinha, não?
e Jorginho. 2) — Seleção de jovens; Furlan; Pavão e Rosalem; Salvador, Santo Antonio e Julião; Julio, Dalton, Gino, Periquito e Brandãozinho.

PEDRO RIZZO (Penha. Capital) — Não entendemos sua pergunta. Queira escrever novamente. "Melhor das três" de que campeonato?

ADILSON MITIOCHI KOSE (Camabrá) — 1) Tambem achamos que o Comercial não se encontra em condições de disputar a 1.a Divisão; 2) — Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Colombo. 3) — O ataque da Portuguesa é o melhor, no momento. 4) — De fato, se Claudio estava doente, o acertado seria lançar Paulista, e não Jackson. 5) O Corintians não contrata Ponce de Leon porque o São Paulo tambem se interessa pelo jogador. 6) O jogo de maior renda em 1950, no campeonato, foi a do encontro São Paulo vs. Palmeiras, returno: Cr$ .... 855.922,00.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Será que agora, depois dos resultados da ultima rodada do Rio-São Paulo, os derrotistas esquecerão os velhos chavões com que vivem cantando a superioridade dos cariocas? Parece que desta vez não haverá desculpas esfarrapadas para as derrotas do Flamengo, do America e do Vasco! Foi uma pena o São Paulo não ter vencido o Bangu, para que a rodada fosse completa. Que me diz o senhor das nossas vitorias? Poderemos, de fato, vencer novamente o torneio? (a.) Plinio Rocha Pinto. (Capital.)
nio Rocha Pinto (Capita)l.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Nosso ponto de vista, a respeito, tem sido expendido com frequencia nas paginas do "Mundo Esportivo". Desde 41, quando o nosso futebol readquiriu o antigo esplendor, jamais acreditamos em superioridade dos guanabarinos. Suas vitorias nos campeonatos brasileiros, têm sido ditadas por circunstancias alheias à tecnica. Geralmente os titulos foram decididos no Rio, e não havia, então, o Maracanã. Jogavamos sob tremenda pressão da torcida, quando não da propria policia carioca. Agora, os tempos são outros. No Maracanã o jogador fica isolado do publico. Pode jogar à vontade. Fomos lá com a seleção de novos, e vencemos com autoridade, e agora os jogos do Rio-S. Paulo estão demonstrando que não ha motivo para pessimismo. Viu o Corintians? Não respeitou o cartaz do Vasco. Isso de dizerem que o Vasco perdeu porque Flavio Costa saiu, é pura bobagem, porque o "vitalicio" da C.B.D. está no Flamengo e isso não evitou que o rubro-negro levasse tremenda surra no Pacaembu. Nossa opinião é que estamos no limiar de uma nova éra, bastante auspiciosa para os paulistas. Espere amadurecer a pleiade de valores novos que estão surgindo nos grandes quadros, e verá o que vai acontecer. Não nos deixemos, é claro, tomar por otimismo exagerado e doentio, mas acabemos, de uma vez por todas, com esse grande boato que é a supremacia dos cariocas. São Paulo sempre ensinou os cariocas. Por que não ha de continuar dando lições?".

LOUISA-uma notavel comédia onde o SEXO começa aos sessenta!
OS NOIVOS de MAMÃE
("LOUISA")
com Ronald REAGAN · Charles COBURN · Ruth HUSSEY · Edmund GWENN · Spring BYINGTON
Dirigida por ALEXANDER HALL — Bandeirante da tela - NAC.
HOJE
MARABA · ÍRIS CONSOLAÇÃO · PHENIX · HOLLYWOOD · RADAR · SAMMARONE · RIALTO · SÃO JOSÉ · RECREIO · MODERNO

MULHER e TERRA VIRGEM...
AMBIÇÃO DE CINCO HOMENS!
SANGUE E MORTE
com JOHN O'MALLEY
THELMA SCOTT
Dirigido por CHARLES CHAUVEL
Bandeirante da tela - Nacional -
HOJE
ÍRIS SÃO JOÃO



GALERIA DOS GRANDES

MARIO

Bi-campeão paulista — Bi-campeão de Pelotas — Vice-campeão brasileiro

Mario, o popular arqueiro do São Paulo, não atravessa atualmente grande fase. Mas pelo que já fez conseguiu bastante popularidade, sagrando-se mesmo duas vezes campeão paulista. Possui grandes qualidades, e naturalmente após esse periodo iregular estará novamente na trilha da gloria. Mario é gaucho, e começou a jogar no Pelotas, clube da cidade que tem o mesmo nome. Os grandes rivais de sua agremiação eram o Brasil, o Farroupilha e o Bancarios, contra os quais deu muito de suor na defesa das cores pelotenses. O Bra-Pel, era encarado em Pelotas como o Fla-Flu atualmente no Rio. Só conheceu dois clubes até agora. O Pelotas e o São Paulo, para o qual veio em 48. Nasceu a 10 de abril de 23, e quando garoto sempre sonhou em ser craque. Foi aspirante em apenas duas partidas. Seu maior desejo é conseguir o titulo de tri-campeão, oportunidade de que teve nas mãos, mas nunca pôde concretizar. Foi bi-campeão de Pelotas (44-45), e bi-campeão paulista, com os titulos de 48 e 49. Sua primeira partida na equipe principal do São Paulo foi contra o Fluminense do Rio, jogo noturno no Pacaembu, vencido pelo clube paulista por 3 a 0. E' tambem vice-campeão brasileiro, pois defendeu nossa seleção contra os cariocas no ultimo certame. Jogou contra os gauchos na capital, quando vencemos por 6 a 1, e contra os cariocas no Rio. Perdemos por 4 a 0.

Participou tambem do selecionado de Pelotas em 45, contra a seleção de Porto Alegre. Tem ainda muita esperança quanto à sua carreira. Por enquanto não pensa noutro clube que não o São Paulo pois tem contrato até abril de 52. Mario não é arqueiro que poste de farol. Joga para ganhar, sem se impressionar com as jogadas que possam arrancar aplausos.

CADA VEZ PIOR!...

Augusto corre, se esforça, luta, mas não consegue ser o mesmo centro-avante expedito e sagaz que tanto renome alcançou nos primeiros jogos do campeonato. Observamos detidamente sua atuação. Parece que, empolgado com os elogios, pretende transformar-se num Pedernera, num Valdemar de Brito, atuando muito com a cabeça e pouco com os pés. Está errado isso. Augusto deve ser apenas Augusto e ninguem mais. Lembram-se daquele menino que, no Jabaquara, era o terror dos mais firmes zagueiros? Pois é dele que a torcida tem saudade. Nada de ser cerebral, que esse não é o seu estilo. Augusto vale pela insistencia, pela constancia em se movimentar na area, e não pelas deslocações exageradas, que nada de pratico resultam. Onde estão os seus gols fulminantes? Não os fará, sem duvida, correndo sem orientação de um lado ao outro da linha intermediaria adversaria. E preciso "meter os peitos", voltar a ser o Augusto do Jabaquara. Ainda é cedo para se tornar genio.



VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Julião entrou e se tornou logo um idolo. Os mais dificeis adversarios "param" à sua frente, porque não têm licença para passar. Assim foi com Ademir, com Ponce de Leon, com Canhotinho e quantos outros nos ultimos jogos. Domingo, contra um São Paulo disposto a reabilitar-se, a tarefa do medio corintiano é durissima. Os torcedores confiam na sua desenvoltura, e nós estaremos atentos, para examinar-lhe as falhas e as virtudes. Depois viremos contar o que vimos.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

NORIVAL

46 — Compridão, desajeitado, vagaroso no andar e na fala, Norival foi um dos grandes zagueiros de sua época. Começou no Madureira, juntamente com Lelé, Isaias e Jair. Mais ou menos no tempo em que estes se transferiram para o Vasco, Norival foi para o Fluminense, onde formou uma zaga que ficou famosa, com Machado, e depois com Renganeschi. Foi por essa ocasião que lhe deram o apelido de "domingueiro", por causa das suas celebres "domingadas". Estava começando a subir. Embriagado com o êxito facil, julgou-se super-homem, maior ainda do que Domingos da Guia. Quis imitar o mestre. Parou a bola na area, com a maior calma do mundo, e quando foi fintar o adversario este roubou-lhe o couro e marcou o tento. Era a primeira "domingada". Havia nascido essa palavra de giria que havia de persegui-lo por toda a vida. Mesmo assim foi grande. Pontificou no Fluminense, tornando-se um idolo da torcida. Depois foi para o Flamengo, quase provocando um caso entre os dois clubes. Na Gavea, substituindo Da Guia, formou a zaga com Nilton, revivendo suas melhores jornadas. Apesar da concorrencia de Domingos, jogou varias vezes na seleção do Brasil. Jogou tambem com Domingos, formando uma das mais perfeitas parelhas que já temos visto. Já estava no ocaso da carreira quando resolveu tentar a sorte em São Paulo. O Corintians deu-lhe a ultima chance, que não pôde aproveitar. Já não era mais o zagueiro elastico e preciso de outros tempos, e o alvi-negro tambem não era o clube capaz de aproveitar um jogador de suas caracteristicas. Era o fim. Dependurou as [illegible] "[illegible]", mas o seu nome ficou na historia, por que foi um das glorias do Brasil de ontem.



☆ ASSIM NÃO VAI...

Esteve proximo da vitoria o S. Paulo. Depois de inferiorizado teve forças para reagir bravamente, fazendo jús ao empate que, afinal, foi um resultado justo. Mas, o que ninguem pode contestar, é que o tricolor poderia ter chegado ao triunfo, se não houvesse incorrido em erros graves, na ofensiva. Não compreendemos a tatica adotada, de utilização de dois meias esquerdas Bibe e Remo, com a meia direita ocupada por Augusto, que se confundia com Dido na extrema e tambem no centro, quando este se deslocava. Se grande foi a decepção no incio do jogo, muito maior foi ainda no segundo tempo, quando tudo continuou sem alteração, apesar de comprovada a ineficiencia dessa formula esdruxula. Ficou prejudicada a produção do ataque, em face da ausencia de melhor coordenação. Muita gente a construir e niguem para desfrutar na area, tornando facil o trabalho de Clarel. Tudo mudou quando Ponce de Leon entrou, porque este jogador, sem ser um portento, tem caracteristicas ofensivas que são exploradas habilmente por Remo. As substituições foram feitas muito tarde. Felizmente, houve tempo para se chegar ao empate, livrando o São Paulo, e o futebol paulista, de uma derrota contra os cariocas. Mas, nem porisso devem os erros passar sem uma critica, porque quase foram fatais. A presença de Rui na direita, inutilizado na marcação do ponta, num estilo que não é o seu, foi outro ponto discutivel. Melhor seria que Saverio marcasse o ponteiro, como de habito, ficando Rui na marcação do meia, ainda que este, como o fez, ficasse o tempo todo dentro da area. São falhas que trazem prejuizos, e assim não vai... — SINCLAIR.

FLASH DO DIA

JULIÃO



Julião, a mais grata revelação corintiana de 50, responde:

1 — Quais os cinco maiores adversarios que já marcou?

— Zizinho, Ademir, Rubens, Antoninho e Mandu.

2 — Qual a maior revelação de 50?

— Julio, ponteiro direito do Juventus.

3 — De que jogador jamais ouviu um aofensa em campo, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— Lima, do Palmeiras.

4 — Que decepção lhe deixou mais profunda mágua?

— Dentro do futebol não tenho ainda nenhuma magua. Fora dele minha maior tristeza foi a morte de minha mãe.

5 — Dos grandes ataques, qual foi o maior que viu em ação?

— Do Fluminense em 44, quando jogou em Piracicaba contra a Escola de Agricultura, e venceu por 8 a 0. Era formado por Adilsom, Magnones, Invernize, Tim e Carreiro.

6 — Teve algum romance na vida?

— Conheci em Piracicaba aquela que é minha noiva ha dois anos e meio, e com quem pretendo casar-me. Foi meu maior romance.

7 — Já teve vontade de agredir um arbitro em campo? Por que?

— Foi em Taubaté contra o clube local. Jogava no Piracicabano. Ganhavamos por 2 a 1 na primeira fase. Na segunda, o juiz, cujo nome não me lembro, apitou uma penalidade maxima e mandou que fosse cobrada duas vezes. Tive vontade de esganalo, mas não fiz nada. No final perdemos por 4 a 2.

8 — Qual a mais bonita artista de cinema? E a melhor?

— Ingrid Bergman, a mais bonita; Bette Davis, a melhor, e Humphrey Bogart, o mais notavel.

9 — Em sua carreira aconteceu algum fato pitoresco ou estranho que jamais conseguiu esquecer?

— Nada de estranho. Interessante é que vim para São Paulo certo de que ficaria varios meses nos aspirantes até ambientarme bem. Entretanto, em apenas uma semana passei a titular. Para mim foi uma surpreza muito grande.

10 — Desejou alguma vez que um adversario viesse a ser seu companheiro de equipe?

— Sempre gostei de Gatão, do XV de Novembro e gostaria que jogassemos num mesmo quadro.

O HOMEM DO MOMENTO



Touguinha se transformou, em face de uma atitude condenavel, ao aplicar violento pontapé em Rubens, no craque mais discutido da semana. Até o seu proprio clube ficou revoltado com seu procedimento. Um rapaz tão distinto fora do campo, custa a crêr que tenha perdido a calma com tanta facilidade. Foi um ato impensado que depõe bastante contra o indice moral de sua conduta.

DO ALBUM DO CRAQUE...

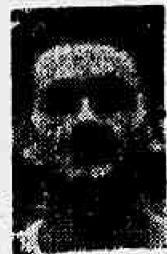


Do album de Bino, arqueiro corintiano é o clichê que hoje estampamos. E' bastante antigo. Vejamos o que Bino nos diz:

Essa fotografia foi tirada no Pacaembú em 47, numa partida contra o Comercial, vencida por nós. O time estava jogando bem, e foi o ultimo ano que disputamos a taça Cidade de S. Paulo. Fomos vice-campeões do certame. Os jogadores são os seguintes: Eu, na melhor fase de minha carreira. Aliás, em 48 tambem joguei bem. Comecei no segundo turno de 46, contra o São Paulo, e só saí da equipe em junho de 50. ALEIXO, em grande forma e no cartaz. Foi para o Corintians de Presidente Prudente e agora está no Olaria do Rio. DOMINGOS, tambem no Rio como tecnico do Olaria. Dizem que vai voltar aos campos como jogador. SERVILIO, um dos mais populares jogadores do Corintians naquela época, hoje no Ipiranga, após defender a Ponte Preta de Campinas. ALDO, que desistiu do futebol e tem uma tecelagem em Santo André. PELICIARI, em forma na ocasião, hoje proprietario de uma fabrica não sei do que aqui em São Paulo. BALTAZAR, naquela temporada como meia direita. Não tinha o prestigio de hoje nem aparecia tanto como cabeceador. RUI ingressou na Prudentina e passou para o Corintians tambem de Presidente Prudente. Jogou muito em 47. HELIO, durante muito tempo titular. Era dono absoluto da posição. Hoje como todos sabem está ainda no Corintians onde é craque e monitor tecnico. CLAUDIO, o unico que continua na mesma posição e com o mesmo prestigio. NENE, no mesmo ano em que deixou o Ipiranga. Não estava ainda adaptado, como, aliás, nunca se adaptou no Corintians.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — CONHECE MUITOS ADVERSARIOS LEAIS?
RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.



"Dos clubes, o mais leal é o Palmeiras. Pelo menos, não tenho nenhuma reclamação contra os seus craques. Quanto aos jogadores ha muitos, que posso citar. No Palmeiras, Oberdan, Brandãozinho e Aquiles. Principalmente para mim nunca fizeram nada que motivasse reclamação. No São Paulo, Mauro é o numero um. Educado e incapaz de uma ofensiva. No Santos, gosto de Helvio, que reputo jogador de meritos. Na Portuguesa de Desportos, Brandãozinho, e agora Rubens, são muito leais e bons. No Juventus, Og Moreira sempre foi amigo. No Nacional, destaca-se Elson. No Guaraní, Perruche. No Jabaquara, Cleiá. na Portuguesa santista, Baia, e no XV de Novembro, Nelsinho. Existem ainda outros.

:o:

PERGUNTA: — VOCÊ PERDEU ALGUMA NOITE DE SONO DURANTE O VAI-VEM DE SUA TRANSFERENCIA?
RESPOSTA: — RUBENS, MEIA DIREITA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Pode crêr que é uma época dificil para o jogador, quando ele não sabe qual é o seu destino. Um clube quer, outro tambem, as negociações são iniciadas com um e outro e a gente não sabe para onde vai. Perdi, sim, uma noite de sono. Justamente minha ultima noite no Ipiranga. Por sinal, que não estava em São Paulo. Fomos jogar em Baurú. Saimos daqui sabado. Eu sabia que naquela noite minha situação seria resolvida. No hotel, fui dormir cedo. Comecei a virar na cama, para cá e para lá. Pensava no meu futuro. Enquanto pensava, sabia que estavam reunidos os diretores do Ipiranga para darem uma solução ao meu caso. Meu maior receio era que negociassem meu "passe" com clubes do Rio. Minha familia não queria que eu deixasse São Paulo. Por incrivel que pareça, pensando nisso tudo, passei a noite em claro. Só dormi às seis horas da manhã. Por sinal que me levantei às onze e meia. À tarde, por intermedio do radio, quando já estava jogando fiquei sabendo que tinha sido transferido para o Portuguesa. Senti-me feliz e despreocupado. Joguei com mais vontade. Fiquei aflito para regressar e entrar em contacto com o clube luso. Tudo foi resolvido como eu desejava. Torci para que os dirigentes rubro-verdes fechassem o negocio".

:o:

PERGUNTA: — JA' PERDEU A PACIENCIA EM CAMPO?
RESPOSTA: — COLOMBO, ATACANTE DO CORINTIANS.



"Muitas vezes o jogador perde o controle por deslealdade do adversario, ou por outra coisa qualquer. Certa vez, contra o São Paulo, em jogo de aspirantes, De Paula dava botinadas em todos do Corintians. Logo na primeira bola que disputamos acertou-me com maldade, e perdi a calma. Na jogada seguinte revidei, ele não gostou e houve troca de palavras rispidas. A partida terminou empatada por 1 a 1 e Jonas foi expulso de campo, tambem por perder a paciencia. E por nervosismo, já fez alguma burrada? Tambem já. No ultimo campeonato, na partida contra o XV de Novembro, em Piracicaba, perdiamos por 2 a 1 quase no final. Em certo lance vi-me livre na frente da meta, mas bastante nervoso e descontrolado perdi o gol que seria o de empate e o XV ganhou. Em nosso ultimo jogo com o Palmeiras, por nervosismo, fiz um penalti em Nestor. Felizmente Cabeção defendeu e não houve maior consequencia".

:o:

PERGUNTA: — POR QUE VOCÊ NÃO FOI FELIZ NA ESTRÉIA?
RESPOSTA: — HOMERO, A MAIS NOVA AQUISIÇÃO DO CORINTIANS.



"Tudo não passou do efeito da estréia, num jogo de grande responsabilidade, com todos os fatores contra. Antes não senti nervosismo. Estava até bastante calmo. Na primeira fase, notei que não estava atuando bem. Dirceu, que marquei, não é mau jogador. Se fosse Ademir seria pior. Tentei controlar-me, mas tudo saia errado, para meu desespero. No intervalo recebi instruções de Nilton e voltei mais disposto. Encontrei mais facilidade na marcação, atuando recuado. Não sai tanto para vigiar Dirceu como tinha feito erradamente antes. Entendi-me melhor com Julião, pois no inicio confundimo-nos bastante. Fiquei emocionado com o resultado. Uma vitoria contra o Vasco, e no Rio, tem significado especial. Classifico de regular minha atuação.

:o:

PERGUNTA: — QUAIS AS MAIORES ALEGRIAS QUE O FUTEBOL LHE PROPORCIONOU?
RESPOSTA: — LUIZINHO, ATACANTE DO CORINTIANS.



"Fiquei muito alegre quando fui campeão no primeiro torneio Rio-São Paulo. Talvez tenha sido minha maior satisfação. Tive tambem grandes alegrias com as vitorias, sobre o Vasco por 4 a 3, há pouco no Rio; contra o São Paulo por 4 a 1 no Rio-São Paulo do ano passado. A assinatura do primeiro contrato, melhorando minha situação de jogador foi outra alegria para mim. Quando recebo um elogio, guardo comigo intimamente, a emoção por varios dias. Porém, muitas vezes uma satisfação é cortada por um fracasso imediato, como aconteceu conosco no campeonato passado. Após vitoria nitida sobre o Guarani por 3 a 1, fomos empatar com o Nacional".

☆

ARBITRAGEM HORRIVEL...

"Antes de mais nada atribuo nosso desastre, em grande parte, ao calor tremendo que fazia aquela tarde, no Rio. Olhem que sou de lá e poucas vezes senti um calor tão forte como aquele. Serviu para abater muito o nosso entusiasmo. Perdemos porque houve um desacerto geral em nosso quadro. Todos nós atuamos aquém de nossas possibilidades. Não fomos os mesmos dos compromissos anteriores. A arbitragem de Gama Malcher tambem foi um dos fatos. Anulou um gol legitimo de Aquiles, quando podiamos fazer 3x2 a nosso favor, pois, logo em seguida marcamos outro. Ora, se fosse confirmado o tento de Aquiles, nossa situação poderia ser outra, pois, teriamos mais alento. Não há duvida que essa decisão de Gama Malcher influiu muito na nossa produção posterior". — Explica, SARNO, medio esquerdo do Palmeiras.



☆

FALTOU CHANCE

"Acima de tudo o resultado do jogo com o Vasco foi bastante justo, pois as ações foram equilibradas. Se porem o São Paulo tivesse marcado o seu segundo gol um pouco antes poderia ter ganho a partida, porque daquele momento em diante passou a dominar completamente. O Vasco, num golpe de sorte, enquanto o São Paulo estava combaleando nos momentos iniciais marcou dois gols, e teve seu periodo de dominio que se estendeu até a altura do 25.o minuto da primeira fase. Depois nosso quadro melhorou. Tivemos superioridade territorial e jogamos mais. O juiz andou errando, mas não chegou a influenciar no marcador. Eu atuei marcando Alvaro, ponteiro direito. E' um bom jogador, mas nunca o vi como ponteiro e sempre como centro-avante. Mesmo o empate deixou-me satisfeito, pois o Vasco é um grande clube e merece o maximo respeito". — Impressões de Jacob, medio sampaulino.





PERGUNTA: — O QUE MAIS ADMIROU NO CHILE, QUANDO LA' ESTEVE?
RESPOSTA: — CABEÇÃO, ARQUEIRO CORINTIANO.



"Conheci duas cidades: — Santiago e Valparaiso. Gostei mais de Valparaiso, porque tinha praia, diversos casinos, e as ruas quase todas asfaltadas. Em Santiago gostei dos onibus eletricos, e das lojas que vendiam objetos interessantes feitos pelos indios. Tambem as mulheres chilenas são bonitas, quase todas morenas. De tudo, porém, o que mais admirei foi o estadio nacional, onde foram disputados os jogos do sul-americano juvenil. E' mais ou menos como o Pacaembú, mas completamente fechado. E' muito bonito, grande, confortavel, possuindo, além do campo principal, mais atrás, 12 outros gramados, alguns com pequenas arquibancadas. O vinho no Chile é tambem excelente. puro, delicioso. Há muitas frutas, como maçãs, pecegos, melões e outras, a preços baratos. Compra-se uma duzia de maçãs por um cruzeiro. Outra coisa que não me esqueço foi o espetaculo majestoso do nascer do sol, atrás da cordilheira dos Andes, com os morros cobertos de gelo".

:o:

PERGUNTA: — QUAL FOI A MAIOR ATUAÇÃO DE SUA CARREIRA?
RESPOSTA: — TURCÃO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.



"Tive a felicidade de acertar em inumeras partidas. Mas, de uma não me esqueço nunca. Foi contra o Boca Juniors, no Pacaembú, em 1947. Esse clube havia derrotado o São Paulo por 1 a 0, com gol de Boyé. Goleou o Corintians por 6 a 2, tendo o ponteiro direito marcado tambem. Chegou a nossa vez. Naquela ocasião eu marcava o ponta, na zaga direita. Boyé estava com um grande cartaz. Era considerado, então, o maior ponteiro direito do mundo. Pois, joguei e fui muito feliz, anulando-o completamente. Acabamos empatando por 2 a 2. A propria cronica colocou em destaque minha atuação. Foi a maior de toda minha carreira. Lembro-me de outra, contra a Portuguesa de Desportos, no primeiro turno de 1949. Perdemos por 3 a 1, mas, tive a sorte de jogar bem, acertar inteiramente, evitando que Nininho levasse o perigo ao nosso arco. Foi minha melhor atuação contra Nininho, até hoje".

:o:

PERGUNTA: — O QUE DIZ DO SEU NOVO CLUBE?
RESPOSTA: — BIBE, ATACANTE DO S. PAULO F. C.



"Estou muito contente e sinto-me bem no São Paulo. Já ambientado, tudo vai indo as mil maravilhas. Aliás, a adaptação foi facil, pois encontrei grandes amigos, tratam-me bem e nada estranhei. Não sei se tenho ido bem ou mal. Penso que não fui tão mal porque tenho sido mantido. Isso fica a criterio do publico e da cronica. Não posso saber exatamente. Sobre a excursão à Europa? Estou entusiasmo com a mesma. Se for escolhido para acompanhar a delegação, fa-lo-ei com a maior alegria. Tudo depende, porém, do tecnico e nem sei se irei. O São Paulo, sem duvida brilhará na Europa, pois nosso futebol é melhor do que o de lá".

:o:

PERGUNTA: — POR QUE FICOU PARADO EM TANTOS JOGOS?
RESPOSTA: — NORONHA, MEDIO TRICOLOR.



"Nos cinco ultimos jogos do campeonato vinha sentindo fortes dores e o tratamento que fazia nada resolvia, porquanto continuava treinando e jogando. Ultimamente, aproveitei para cuidar de minha saude, fazendo o tratamento mais sério. Por esse motivo deixei de treinar e logicamente de jogar. Eis o que me afastou da equipe. Agora, depois dos cuidados necessarios, tive alta do departamento medico e estou fazendo o possivel para readquirir a forma. Qualquer descanso para o jogador tem influencia e ele perde o apuro. Fiquei sem atuar contra o Palmeiras, Bangú e Vasco. Não sei se atuarei no Rio-São Paulo. Isso depende do tecnico, nada posso adiantar. Sei apenas que estou disposto e não sinto mais nada. Fiz um tratamento de colite, e como foi bem feito, com repouso absoluto, estou completamente bom.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
— ABERTO DIA E NOITE —
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A EMOÇÃO DO PACAEMBÚ

Mais de vinte mil pessoas foram assistir o encontro Radium vs. Botafogo. Muitos ficaram decepcionados com o espetaculo. Alguns jogadores que vinham sendo apontados como astros, falharam. Jorge, Aguinaldo, Baia, Bagunça e Ermelindo, de um lado e Ladeira Xixico e até mesmo Itamar não foram aqueles baluartes. Jogaram, mas sem chegar a convencer. Acreditamos que tenha sido a emoção do Pacaembu. Muito embora não pareça o simples fato de atuar nesta capital, faz com que o jogador do interior sinta o colapso. E o resultado foi que as duas equipes jamais chegaram a se completar. Foi uma pena, porquanto muito embora todos tenham ficado maravilhados com a fibra dos lutadores, não tenham presenciado um espetaculo tecnico como podem apresentar os dois esquadrões.

W L.



Eis o poderoso esquadrão do Botafogo de Ribeirão Preto, já na Divisão Principal. Rafael; Fonseca e Carolo; Diogenes, Kelé e Itamar; Romeu, Ladeira, Xixico, Americo e Piromba. Eles serão grandes atrações do proximo campeonato, orientados por Zezé Procopio

Cotações das finais

Apresentamos hoje um retrospecto das partidas finais do Campeonato da Segunda Divisão, escolhendo os valores para cada posto, a fim de formarmos a seleção das finais.

Para o arco, Brazão é a figura indiscutivel, aparecendo, entretanto, Rafael, em boa forma, com algumas defesas recomendaveis.

Dos tres zagueiros direitos que estiveram em ação, muito embora Alcides tenha aparecido esplendidamente na ultima partida, confiamos o posto a Aguinaldo, um lutador dos mais bravos. Para a zaga esquerda, Carolo é a figura maxima, seguido de Jorge, que apenas uma vez apresentou seu melhor rendimento.

Na linha media, Diogenes, pela classe que demonstrou, pela conduta que teve, superou o dinamismo e a vontade de brilhar de Baia. Olegario, foi mais centro-medio do que Wilsinho e Kelé, vencendo a parada no centro da linha media. Para a asa media esquerda Itamar está absoluto, muito embora Stacis, na ultima jornada tenha sido a maior figura em campo.

No ataque, dos elementos que ocuparam a ponta direita, o veteranissimo Pirombá, conseguiu o melhor, seguido por Amado. Bagunça venceu a parada da meia direita, para colocarmos Ladeira, no posto imediato. Xixico está absoluto no centro do ataque, muito embora Carrega tenha demonstrado uma grande vontade de vencer. Americo e James situaram-se na mesma plana, podendo revezarem-se à vontade na meia esquerda. Enquanto James foi mais positivo para sua equipe o meia botafoguense, teve em seus pés, por duas vezes seguidas o campeonato. Opinamos, portanto, pelo defensor mocoquense. Finalmente, Ari, na ponta esquerda foi absoluto. Não encontrou ninguem pela frente. E, dos que atuaram pelo Botafogo, Adelino foi o menos ruim.

A SELEÇÃO

Aproveitando-se portanto os principais valores, teremos a seguinte seleção da semana: Brazão; Aguinaldo e Carolo; Diogenes, Olegario e Itamar; Pirombá, Bagunça, Xixico, James e Ari.

REVELAÇÕES DO INTERIOR

CAROLO

IX — Um dos maiores problemas do Botafogo, no Torneio dos Finalistas, foi a zaga, porque Alcides não se encontra em sua melhor forma e seu substituto não possuia a experiencia necessaria. Foi quando surgiu Carolo. Elemento novo e uma das grandes promessas do futebol interiorano, foi lançado numa verdadeira "fogueira". Foi por ocasião do prelio Linense vs. Botafogo, em Lins. Seu "debut" foi excelente e Carolo foi mantido no quadro. Nas partidas seguintes confirmou suas esplendidas qualidades e hoje é um dos baluartes da equipe tricololor. Firmou-se definitivamente e é apontado como um segundo Mauro. Possui "pinta" e um fisico dos melhores para o posto. Se não se "mascarar", irá longe.

ELES NO INTERIOR...

LÉLÉ

Quando Lelé foi cedido à Ponte Preta, de Campinas, houve uma reprovação unanime contra o clube campineiro, isso porque para o futebol parecia que Lelé estava praticamente acabado. Era um "abacaxi", todos diziam. Os tempos, porem, voltaram a ser bons para o ex-integrante da seleção brasileira. E foi ganhando a estima geral. Hoje é um grande valor dentro do seu quadro. Depois de um periodo mais ou menos obscuro, encontrou sua melhor forma. E' um dos idolos dos pontepretanos e o cerebro do ataque, sabendo ainda como fazer uso do seu portentoso chute. Lelé está rendendo para a Ponte Preta o que os esportistas campineiros desejavam.

TRINCA DE OURO

"CRAQUES DA FINALISSIMA"

Apresentamos hoje os craques do Botafogo e do Radium, que conseguiram maior destaque nas partidas "finalissimas".

Brasão, o arqueiro do Radium é sem duvida a maior figura. Nas trés pelejas realizadas, fez intervenções milagrosas, salvando o seu quadro, principalmente em Ribeirão Preto. Operou defesas magnificas, com regularidade impressionante. Foi sempre uma das atrações e esteve em grande evidencia, principalmente depois que a Portuguesa de Desportos está pretendendo seu concurso. Foi a principal figura das partidas finais.

Tambem com grande regularidade e firmeza, nas pelejas do titulo maximo, surge a figura do novato Carolo. De partida a partida, ele foi se impondo à admiração geral, acabando por se constituir num dos valores mais regulares e efetivos do Botafogo. E' uma grande promessa do futebol interiorano.

Finalmente, completando a "trinca de ouro", apontamos Olegario. Se considerarmos ainda que em Ribeirão Preto ele teve que suportar uma gritaria infernal, que teria amedrontado qualquer elemento, forçoso é reconhecer que este posto está perfeitamente à vontade para o centro-medio mocoquense. Elemento feito na varzea bandeirante, firmou-se definitivamente no cenario esportivo do futebol da 2.a Divisão. Valor positivo, possui uma fibra extraordinaria, lutando sempre com invulgar destaque.

FIGURAS DE PROA

Apresentamos hoje os cinco melhores centroavantes que estiveram em ação durante o ultimo Campeonato da 2.a Divisão e tambem no Torneio dos Finalistas:

ISIDORO — Do Rio Pardo. Teve varias fases no ultimo certame. Todavia, não chegou ao auge porque sua equipe jamais chegou a se completar. Soube, no entanto, lutar com denodo e eficiencia, confirmando as suas qualidades de chutador, cabeceador e goleador.

ROMEUZINHO — Depois de Isidoro, um elemento, que chamou bastante a atenção foi Romeuzinho. Realizou algumas atuações soberbas do Linense. Foi um grande valor e um dos cerebros da ofensiva do tri-campeão. Devido a uma antiga distenção, em alguns prelios não foi aquele valor positivo. Todavia, brilhou intensamente.

XIXICO — O goleador maximo do Botafogo, é outro elemento de destaque. Não se aclimatou no Ipiranga, depois de todo o cartaz que possuia no Batatais. No Botafogo, passou a ser outra figura e hoje é um dos melhores do interior. Possui jogo eficiente e positivo, sendo que de cabeça dificilmente é superado. Está atualmente em boa forma.

DIRCEU — O defensor do XV de Novembro de Jau'. Foi o goleador da serie e o artilheiro do Torneio dos Finalistas. Terminando o seu compromisso, foi para o sul e voltou depois para o Rio, estando atualmente no Vasco da Gama, num periodo de experiencias. Oportunista por excelencia, se acertar no gremio cruzmaltino dará muito que falar. Foi um dos idolos da torcida jauense.

MIRANDA — Finalmente, para o quinto posto, ha tambem dois nomes: João Menta e Miranda. Gostamos mais do ultimo porquanto alem de ter sido o artilheiro maximo de todo o Campeonato, foi sempre um lutador. Embora sem ter sido aquele Miranda, do Uchôa, realizou algumas grandes partidas ganhando o pareo de maneira indiscutivel.

TRABALHAM ATIVAMENTE OS CLUBES DO INTERIOR

O trabalho que se nota nos clubes do interior, presentemente, é dos maiores, isso porque, de acordo com o novo Regulamento da Segunda Divisão de Profissionais, os concorrentes devem satisfazer uma serie de exigencias, sem o que não poderão disputar o torneio. Por esse motivo, as remodelações das praças de esportes, melhoramentos de vestiarios, construção de alambrado e outras coisas mais, estão sendo intensificados pelos clubes. Todos querem estar em condições de disputar o certame. O numero, porém, é limitado: — 24. E quando se sabe que mais de 60 clubes estão convictos que possuem praças de esportes em condições, é de supor que muitos venham a ficar descontentes. Vamos aguardar, porquanto o assunto é de transcedental importancia.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

SABADO A PARTIR DAS 15,30 HORAS
PALMEIRAS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS
E DOMINGO
CORINTIANS VS. SÃO PAULO
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

SABADO E DOMINGO...

PALMEIRAS VS. PORTUGUESA
CORINTIANS VS. S. PAULO

Teremos mais quatro prelios na proxima rodada do Rio-São Paulo. São eles: amanhã, Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos e Flamengo vs. America; domingo: Corintians vs. São Paulo e Vasco vs. Bangu'.

PALMEIRAS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

Local: — Pacaembu'
Cotação: — bom
Favorito: — não há

A Portuguesa está firme, caminhando de cabeça erguida pela estrada que leva ao titulo. Derrotou o America e Corintians seguidamente e lutará com o Palmeiras em igualdades de condições. Os alvi-verdes perderam para o America, estão ansiosos por uma reabilitação, e disso tudo conclui-se que teremos uma partida sensacional. Vencerá o que tiver mais chance.

FLAMENGO vs. AMERICA

Local: — Rio, Maracanã
Cotação: — regular
Favorito: — America

Partida de interesse local. O Flamengo será candidato a mais uma derrota porque o America está bem armado, vem de um grande resultado e fará o possivel para manter-se na boa posição. O America é favorito.

CORINTIANS vs. S. PAULO

Local: — Pacaembu'
Cotação: — bom
Favorito: — Não há

O Corintians vem de uma derrota frente a Portuguesa. Estarão em choque velhas tradições, e deve-se salientar que a posição do Corintians é melhor que a do São Paulo na classificação, daí se acreditar que os mosqueteiros estarão mais credenciados. Tecnicamente há equilibrio e igualdade. Não há favorito. O jogo deverá agradar bastante.

VASCO vs. BANGU'

Local: — Maracanã
Cotação: — bom
Favorito: — Não há

O prelio Vasco e Bangu está para os cariocas assim como o Corintians e São Paulo está para os paulistas. Aliás, nosso interesse por aquele jogo é bem maior que o dos cariocas pelo do Pacaembu', pois, lá estará em jogo o titulo de lider do Bangu'. Em São Paulo se torcerá pelo Vasco. Entusiasmado como está, o Bangu' poderá vencer e para isso tem qualidades. Mas o Vasco é sempre Vasco. Em boa ou má fase é respeitado e temido.

BALANÇO NUMERICO...

Após a disputa da terceira rodada do Rio-São Paulo, a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1.o — Bangú, 1; 2.o — Palmeiras e Portuguesa de Desportos, 2; 3.o — Corintians e America, 3; 4.o — Vasco e Flamengo, 4; 5.o — São Paulo, 5.

ARTILHEIROS

São estes os principais artilheiros: Ademir, 5 tentos; Liminha, Rodrigues e Julio, 4; Teixeirinha (Bangú), Pinga, Luizinho, Aquiles e Dimas, 3; Hermes, Durval, Esquerdinha (Flamengo), Natalino, Zizinho e Nardo, 2.

ARQUEIROS VAZADOS

Osni (America), 9; Garcia Flamengo), Barbosa (Vasco), Oberdan (Palmeiras)e Cabeção (Corintians), 7; Bertolucci (São Paulo), 6; Bolivar (Port. Desportos), 5; Claudio (Flamengo) e Aldo (Port. Desportos), 4; Borracha (Bangú), 3; Poy (São Paulo), 2, e Mario (São Paulo) e Lourenço (Palmeiras), 0.

RENDAS

Total anterior, Cr$ .... 3.021.510,00; total da rodada, Cr$ 1.535.046,00; total geral: Cr$ .. 4.556.556,00.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: A volta de Nino, em excelentes condições fisicas a deslocação de Herminio para o centro, a firmeza da intermediaria e a atuação espetacular do ataque, fizeram da Portuguesa o quadro mais tecnico da rodada.

JOGO MAIS INTERESSANTE: São Paulo e Vasco proporcionaram bom espetaculo. O tricolor está à caminho da reabilitação. Lutou com grande disposição, alcançando um empate plenamente satisfatorio. Bom tambem o Vasco, embora sem atingir o nivel de suas melhores partidas.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Deslocado para a extrema esquerda, Bibe "fusilou" de perto. Barbosa saltou como um gato e abraçou a bola no ar.

SENSAÇÃO DA RODADA: O gol do São Paulo, no ultimo minuto. Já estavam os cariocas com mais uma vitoria, quando De Camillo conseguiu burlar a vigilancia de Barbosa.

GOL MAIS BONITO: Luizinho recebeu um passe em profundidade. Entrou na area e com uma finta de corpo tirou Aldo da jogada, marcando espetacularmente.

CRAQUE MAIS PESADO: Manduco voltou a empregar-se com muita violencia. Encarregado de marcar Luizinho, procurou fazelo à custa de ponta-pés, coisa que em absoluto o abona.

FALHA MAIS GRITANTE: A do tecnico do Corintians substituindo apressadamente Baltazar e depois pretendendo manda-lo de volta ao campo.

ZAGA MAIS DESTACADA: A da Portuguesa com Herminio e Nino. O primeiro se adaptou perfeitamente na marcação do centro e o segundo voltou em forma.

PIOR ZAGA: Turcão disputou pessima partida no Rio. Palante fez alguma coisa no primeiro tempo mas no segundo desapareceu tambem.

MELHOR LINHA MEDIA: A do Bangu ganhou as honras da rodada. Bôa atuação de Mendonça Mirim e Pinguela quase sem falhas no prelio contra o Flamengo.

A MAIS FRACA INTERMEDIARIA: Apesar de haver vencido o Palmeiras, o America não convenceu. Sua intermediaria foi fraquissima.

MELHOR ATAQUE: Mais um "maximo" para a Portuguesa do Desportos. Excelente a ala direita e muito bom trabalho de Pinga e Simão. Pena que Nininho tenha destoado.

MELHOR ALA DIREITA: Julio e Rubens pela segunda vez consecutiva, obtém este galardão. Bi-campeões, portanto.

PIOR ALA DIREITA: Biguá-Aloisio. Quando entrou Hermes na meia, melhorou um pouco, mas a nulidade de Biguá continuou até o fim, para surpresa dos critico e desespero da torcida do Flamengo.

O MAIS DESLEAL: Touguinha levou uma finta de Rubens e procurou atingi-lo violentamente, por traz. Gesto indigno, cometido num momento de irreflexão.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: Herminio, atuando como zagueiro central, foi uma revelação.

CRAQUE DA RODADA: E' com prazer que damos este maximo a Rubens. Depois de largo periodo de apatia, ressurge o meia "colored" na plenitude da forma, enchendo de alegria os torcedores.

MENÇÃO HONROSA — Barbosa praticou defesas empolgantes, garantindo o empate para o Vasco.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: Cabeção, Bauer e Julião, com 29 pontos cada, são os "maiorais" do certame, até o momento.

JOGOS DA SEMANA

S. PAULO (2): — Poy, Saverio e Pixo; — Rui, Baeur e Jacó (Alfredo); — Dido, Augusto (Ponce), Bibe, Remo (De Camilo) e Teixeirinha.
VASCO DA GAMA (2): — Barbosa, Augusto e Clarel; — Eli, Danilo e Jorge; — Xaxa, Ademir, Ipojucan (Dirceu) Manéca (Ipojucan) e Djair.
Tentos de: — Ipojucan, Ademir, Dido e De Camilo; — Primeira fase: — Vasco da Gama 2x1: — Local: — Pacaembu'; — Juiz: — Dante Rossi (regular); — Renda: — Cr$ 460.440.00.

O Vasco iniciou com grande disposição e aproveitando da insegurança tricolor assinalou dois tentos seguidos. Só depois o São Paulo conseguiu coordenar-se melhor, apresentando bom padrão. O ataque tricolor esteve bastante falho, com Augusto nulo e improdutivo. A reação do São Paulo veio ainda no primeiro periodo e Dido assinalou o primeiro tento. No segundo, houve equilibrio embora o São Paulo tenha apresentado jogo mais bonito. O resultado final foi bastante justo e contentou a ambos. Pixo fez boa estréia e Poy falhou no segundo tento do Vasco.

AMERICA (6): — Osni, Joel e Miguel; — Rubens, Osvaldinho (Hilton Viana) e Osmar; — Valter (Natalino), Maneco (Vivaldo), Dimas, Ranulfo e Jorginho.
PALMEIRAS (4): — Oberdan, Turcão e Palante; — Fiume, Villa e Sarno; — Lima, Aquiles (Dino), Liminha (Aquiles), Canhotinho e Rodrigues.
Tentos de: — Rodrigues (3), Dimas (3), Ranulfo, Natalino, Valter e Aquiles.
Primeira fase: — 2x2; — Local: — Maracanã; — Juiz: — Gama Malcher (ruim); — Renda: — Cr$ 337.000,00.

Caiu no Maracanã o lider do torneio, graças a uma boa produção do America e o auxilio de Gama Malcher, bastante parcial. O America marcou 2x0 mas o Palmeiras conseguiu empatar. Houve entusiasmo entre os palmeirenses, mas na segunda fase o America conseguiu novamente a vantagem no marcador. Logo no inicio da partida o juiz anulou legitimo gol de Aquiles, depois de haver validado um gol ilegitimo do America. Dimas e Rodrigues foram os artilheiros, com 3 tentos. Oberdan falhou em dois gols. Liminha muito marcado foi substituido por Dino.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (3): — Aldo, Herminio e Nino; — Santos Brandãozinho e Manduco; — Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.
CORINTIANS (2): — Cabeção, Homero e Rosalem; — Idario, Touguinha e Julião; — Jackson, (Lorena), Luizinho, Baltazar (Nardo), Nardo (Nelsinho) e Colombo.
Tentos de Pinga (2), Julio, Luizinho e Baltazar.
Primeira fase: — 2x2; — Local: — Pacaembu'; — Juiz: — Abilio Frignani (regular); — Renda: — Cr$ 446.440,00.

Primeira fase interesante disputaram os quadros. Partida rapida, movimentada, e rica em improvizações. A Portuguesa mostrou mais uma vez, ataque insinuante e perigoso e dominou mais que o Corintians. Pinga marcou dois tentos belissimos, depois de "rushes" impressionantes. Grave erro tecnico de Nilton substituindo Baltazar precipitadamente, e depois querendo que voltasse ao campo. O final do prelio foi caraterizado por jogadas violentas.

BANGU' (2): — Luiz, Rafanelli (Mendonça) e Sula; — Mendonça (Irani e Gualter), Mirim e Pinguela; — Meneses (Teixeirinha), Zizinho, Joel (Vermelho), Decio e Teixeirinha (Meneses).
FLAMENGO (1): — Claudio, Nilton e Juvenal; — Valter (Aristobulo), Bria e Bigode; — Biguá, Aloisio (Hermes), Adãozinho, Durval (Gringo) e Esquerdinha.
Tentos de: — Zizinho, Hermes e Decio.
Local: — Maracanã; — Primeira fase: — Bangu' 1x0; — juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro (bom); — Renda: — Cr$ 222.025,00.

Superior ao Flamengo o Bangu' conseguiu brilhante vitoria. Foi sempre melhor que o adversario, mas em certos momentos precisou lutar com fibra para garantir o resultado. No fim desinteressou-se pela contagem, pois se quisesse teria marcado mais tentos.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS — 1.o Barbosa (Vasco); 2.o — Cabeção (Corintians); 3.o — Aldo (Port. Desportos); 4.o — Luiz Borracha (Bangu'); 5.o — Claudio (Flamengo); 6.o Poy (São Paulo); 7.o — Oberdan (Palmeiras) e 8.o Osni (America).

ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o — Homero (Corintians); .o — Herminio (Port. Desportos); 3.o — Joel (America); 4.o — Rafanell (Bangu'); 5.o — Augusto (Vasco); 6.o — Saverio (São Paulo); 7.o — Newton (Flamengo) e 8.o — Turcão (Palmeiras).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o — Juvenal (Flamengo); 2.o — Clarel (Vasco); 3.o — Nino (Port. Despostos); 4.o — Pixo (São Paulo); 5.o — Miguel (America); 6.o — Sula (Bangu'); 7.o — Rosalem (Corintians) e 8.o — Palante (Palmeiras).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o — Fiume (Palmeiras); 2.o — Rubens (America); 3.o — Eli (Vasco); 4.o — Santos (Port. Desportos); 5.o — Mendonça (Bangu'); 6.o — Rui (São Paulo); 7.o — Idario (Corintians) e 8.o — Valter (Flamengo).

CENTRO MEDIOS: — 1.o — Mirim (Bangu'); 2.o — Bauer (São Paulo); 3.o — Brandãozinho (Port. Desportos); 4.o — Luiz Villa (Palmeiras); 5.o — Bria (Flamengo); 6.o — Danilo (Vasco); 7.o — Touguinha (Corintians) e 8.o — Osvaldinho (America).

MEDIOS ESQUERDOS: — Pinguela (Bangu'); 2.o — Julião (Corintians); 3.o — Bigode (Flamengo); 4.o — Manduco (Port. Desportos); 5.o — Sarno (Palmeiras); 6.o — Jacob (São Paulo); 7.o — Jorge (Vasco e 8.o Osmar (America).

PONTEIROS DIREITOS: — 1.o — Julio (Port. Desportos); 2.o — Natalino (America); 3.o — Lima (Palmeiras), 4.o — Menezes (Bangu'); 5.o — Dido (S. Paulo); 6.o — Jackson (Corintians); 7.o — Biguá (Flamengo); 8.o — Xaxa (Vasco).

MEIAS DIREITAS: — 1.o — Rubens (Port. Desportos); 2.o — Zizinho (Bangu'); 3.o — Ademir (Vasco); 4.o — Bibe (São Paulo); 5.o — Luizinho (Corintians); 6.o — Maneco (America); 7.o — Aloisio (Flamengo); 8.o — Aquiles (Palmeiras).

CENTRO AVANTES: — 1.o — Dimas (America); 2.o — Baltazar (Corintians); 3.o Joel (Bangu'); 4.o — Liminha (Palmeiras); 5.o — Ipojucan (Vasco); 6.o — Augusto (São Paulo); 7.o — Adãozinho (Flamengo); 8.o — Nininho (Port. Desportos).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o — Pinga (Port. Desportos); 2.o — Remo (São Paulo); 3.o — Ranulfo (America); 4.o — Canhotinho (Palmeiras); 5.o — Durval (Flamengo); 6.o — Nardo (Corintians); 7.o — Maneca (Vasco); e 8.o — Decio (Bangu').

PONTEIROS ESQUERDOS: — 1.o — Djair (Vasco); 2.o — Simão (Port. Desportos); 3.o — Teixeirinha (Bangu'); 4.o — Teixeirinha (São Paulo); 5.o — Jorginho (America); 6.o — Rodrigues (Palmeiras); 7.o — Colombo (Corintians); 8.o — Esquerdinha (Flamengo).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: — Cabeção, Rafanell e Juvenal; — Bauer, Luiz Villa (Brandãozinho) e Julião; — Julio, Zizinho, Ademir, Pinga (Ranulfo) e Teixeirinha (Bangu').

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 9 de Março de 1951 | NUM. 237

CONSELHO DA SEMANA:

O tecnico que faz uma substituição faltando tres minutos para o termino da partida, não raciocina bem ou raciocina tardiamente... Nem tempo o craque que entra tem para esquentar os musculos. Além do mais, todas as substituições devem ser feitas para melhorar e não para piorar... Isto é questão de habilidade do preparador.

HERMINIO NÃO COMEÇOU MAL E PODE IR LONGE!

HERMINIO É UM NOME TALHADO PARA FAZER CARREIRA. PELO MENOS, CONTRASTANDO COM OS PEDROS, OS JOÃOS E OS JOSÉS, SE IDENTIFICA MELHOR COM A TORCIDA. RESTA, AGORA, QUE PROVE, NO FUTURO. SUAS QUALIDADES, REVELANDO CONDIÇÕES PARA SER O TITULAR. JÁ FEZ ALGUNS TESTES E FOI FELIZ. PRINCIPALMENTE NA MARCAÇÃO DE BALTAZAR MOSTROU BONS RECURSOS